

CADU SANTOS

CORES NUAS

2016

APRESENTAÇÃO

Cores nuas é composto de uma série de cinco ensaios realizados em diferentes ambientes e com diferentes propostas:

Preto do luxo e da luxúria, a cor dos elegantes ternos, dos vestidos “básicos” do design moderno;
Vermelho do fogo, da paixão, da energia, do sangue vivo, do movimento, do perigo e da atração;

Azul do céu distante, infinito e cheio de segredos e de Krishna, figura central no hinduísmo, cor do infinito, do longínquo, do que é desejável e ao mesmo tempo distante, inalcançável ou inexplicável.

Verde do destino, das mesas de cartado, dos campos de desporto, das pradarias sobre o qual se realizava os duelos e ordálias que decidiam a sorte de um acusado, o verde da esperança e da linha da vida, representada aqui em uma releitura de uma Moira, deusas gregas responsáveis por tecer a vida dos deuses e dos mortais.

Branco geralmente apresentado pela pureza, aqui é trazido por outra deusa, Hela, senhora dos mortos nórdicos. Branco das fantasias inocentes de crianças com lençóis sobre suas cabeças, do luto em muitas comunidades do oriente, e nos rostos dos mortos faltam as o branco marca o vazio do que poderia ter sido.

PRÓLOGO

A fotografia é a violação de constantes. Através delas podemos olhar para o passado, visualizar pelos olhos daqueles que não possuem mais olhar, ver através da janela do tempo e do espaço. Mas a fotografia vai além disso; ela permite que contemos histórias, permite tornar palpável monstros, deuses, heróis, fantasias e os mais diversos personagens.

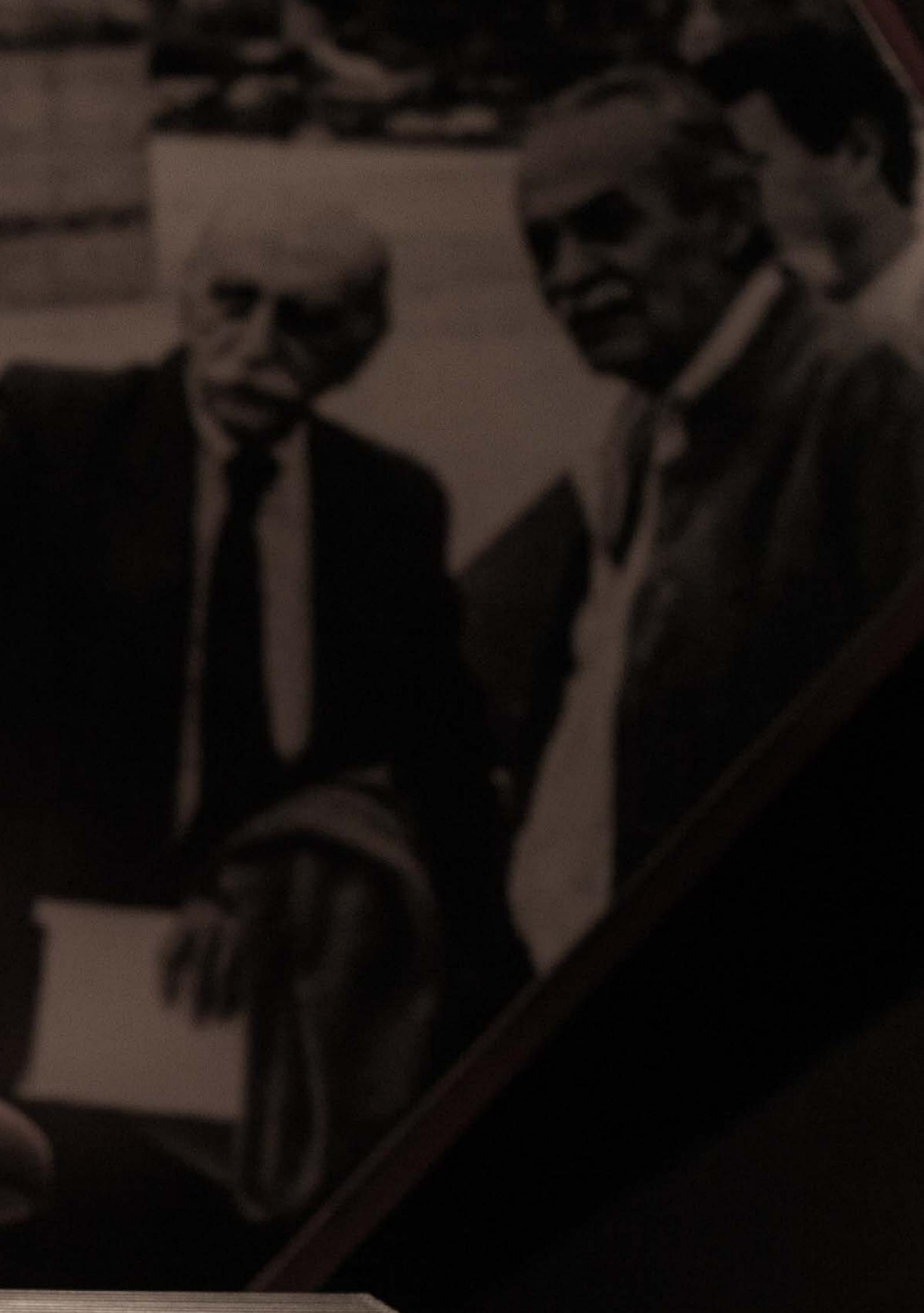
Em Cores Nuas convidamos você a ver a combinação de elementos entre cores e suas mensagens, corpos despídos de roupas e vestidos com interpretações e figurinos de imaginação.

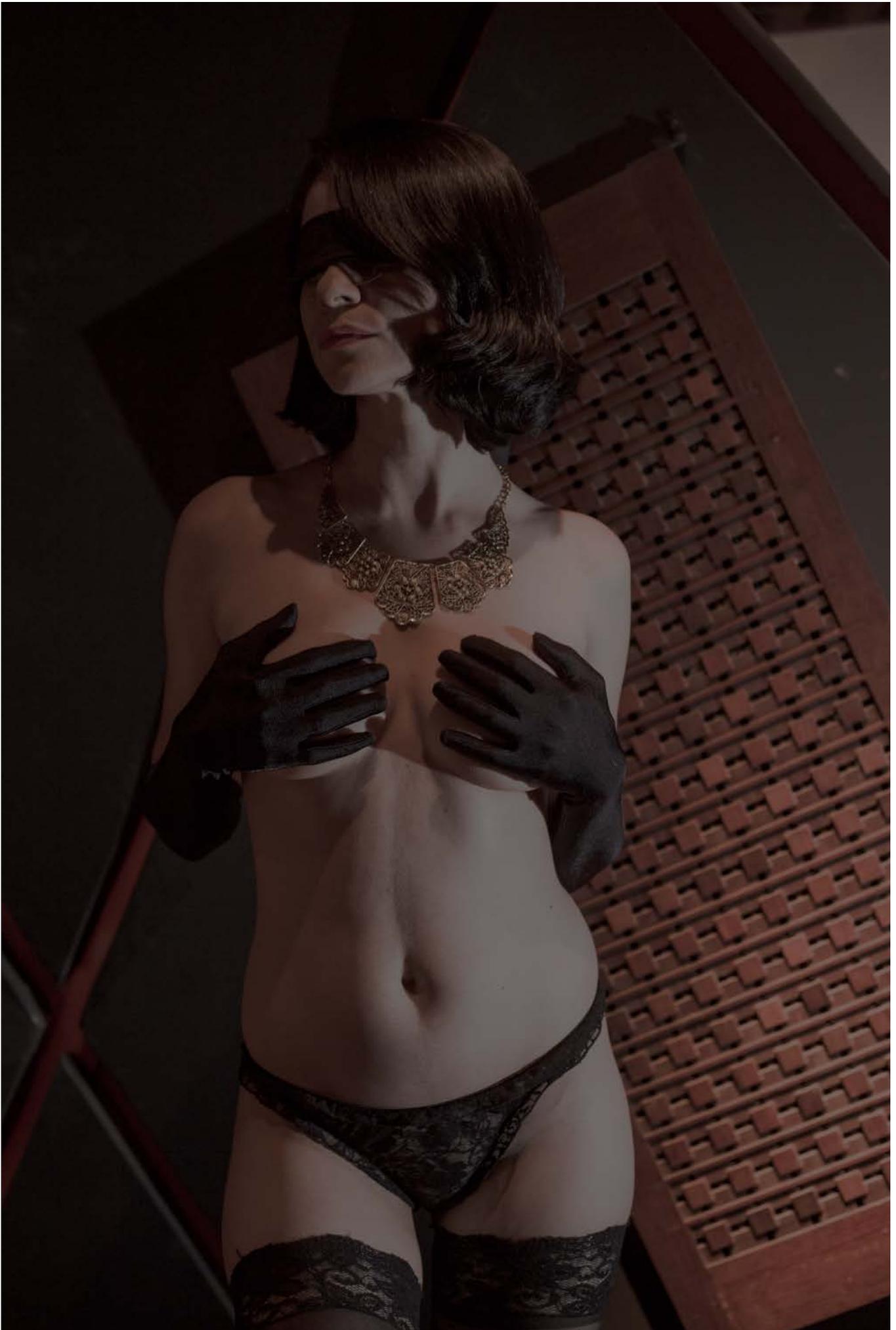
Todas as modelos se apresentaram com vendas nas mesmas cores do ensaio proposto. Essas vendas, que escondem seus olhos e deixam seus corpos expostos, ajudam a tirar a suas identidades cotidianas. São mulheres comuns, que poderiam ser suas vizinhas, colegas de trabalho, amigas, mas nenhuma delas é isso nessas fotos. Elas transcendem as simples posições sociais, nomes, números de documentos para terem suas identidades trocadas, serem e se sentirem outras pessoas dentro da proposta de cada cena.

A nudez pode tanto expor, quanto fortalecer.

PRETO



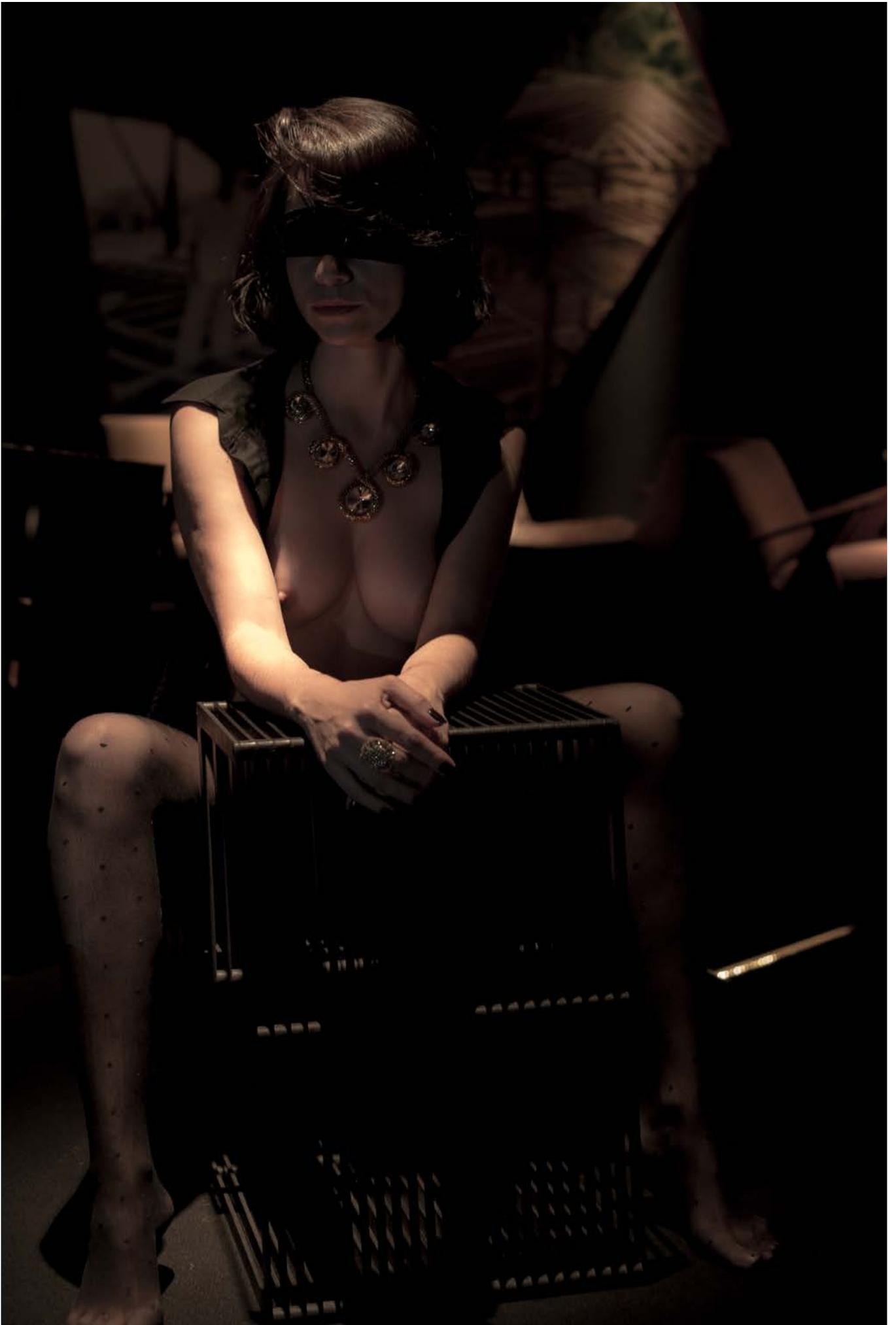






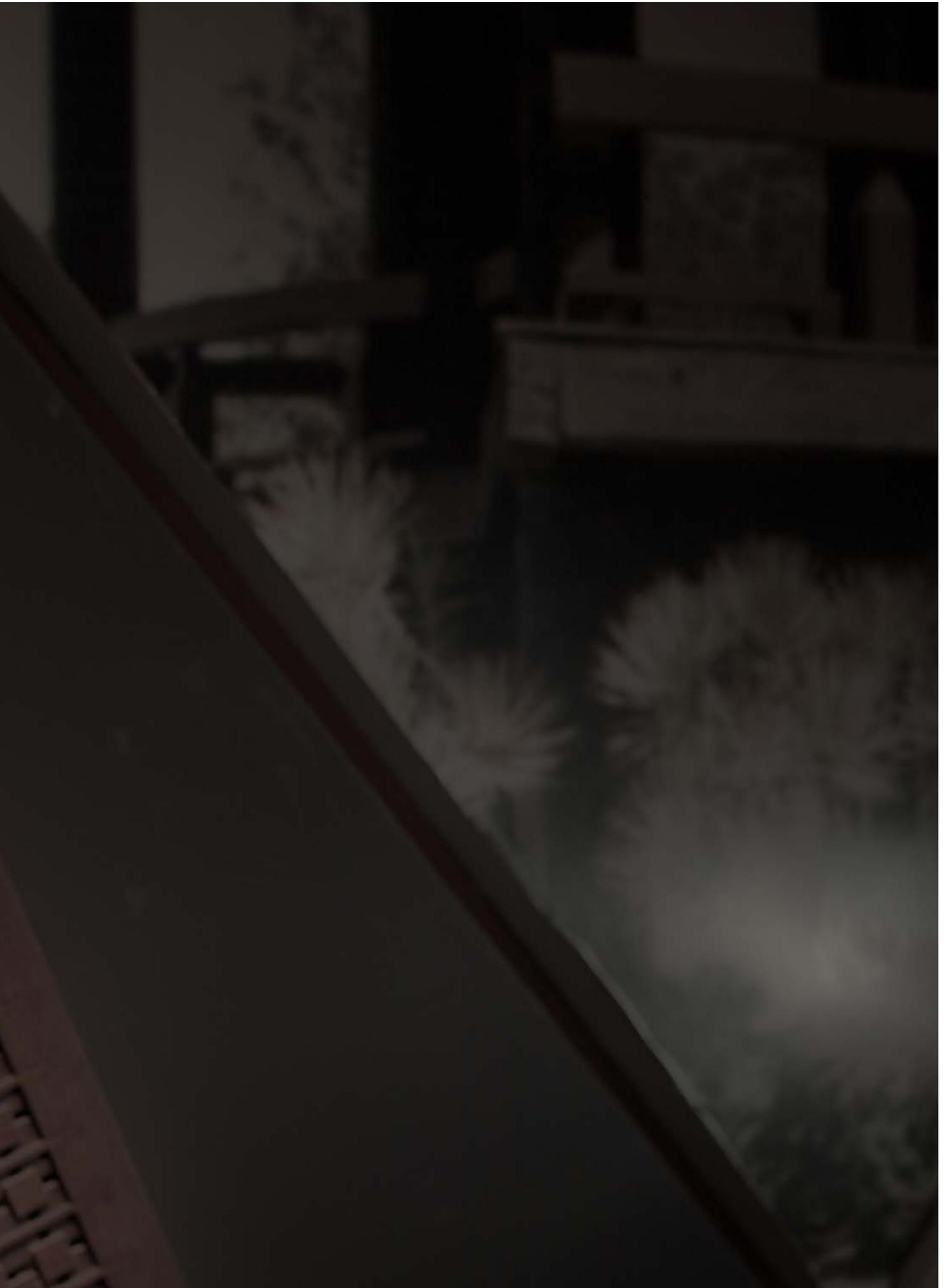


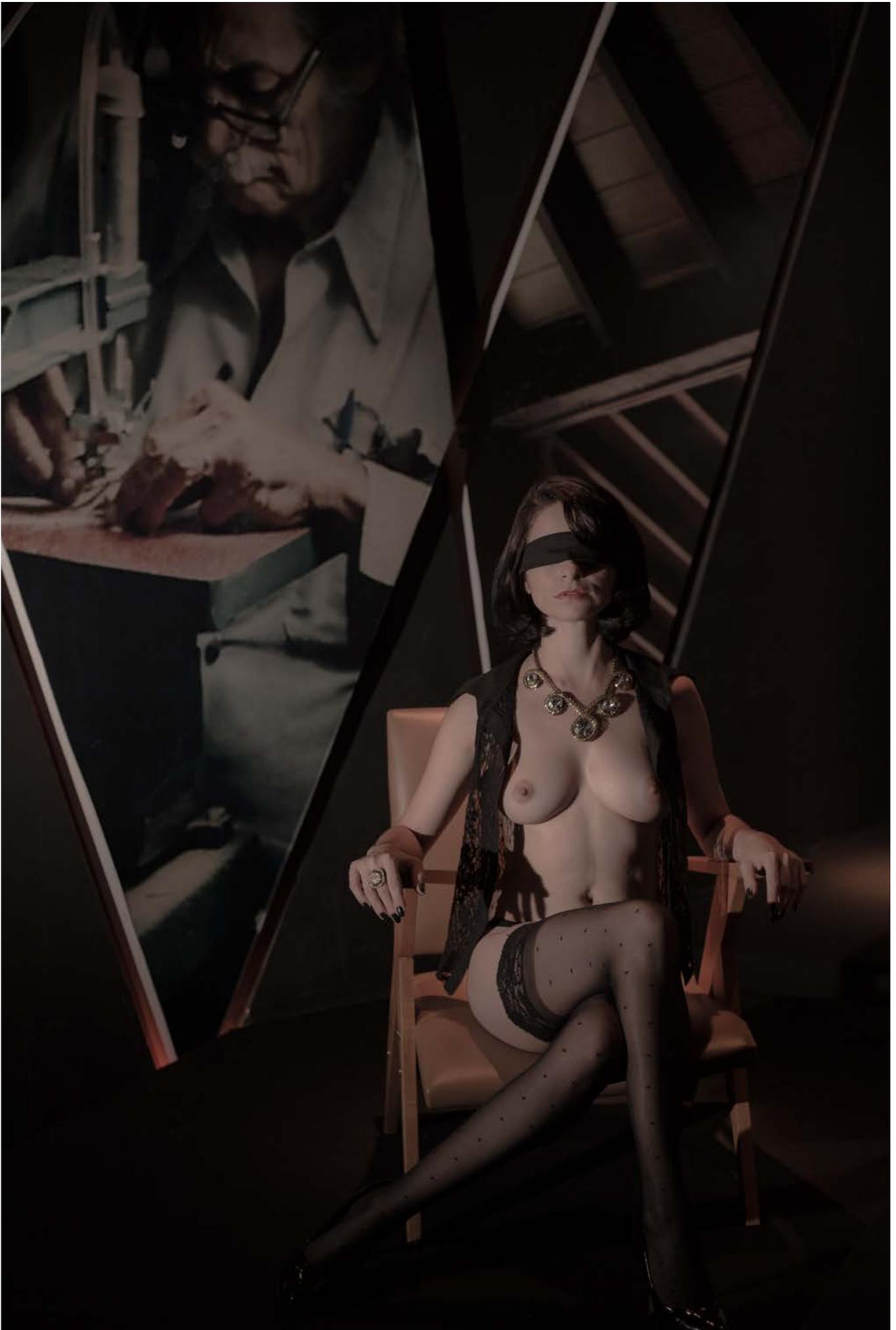


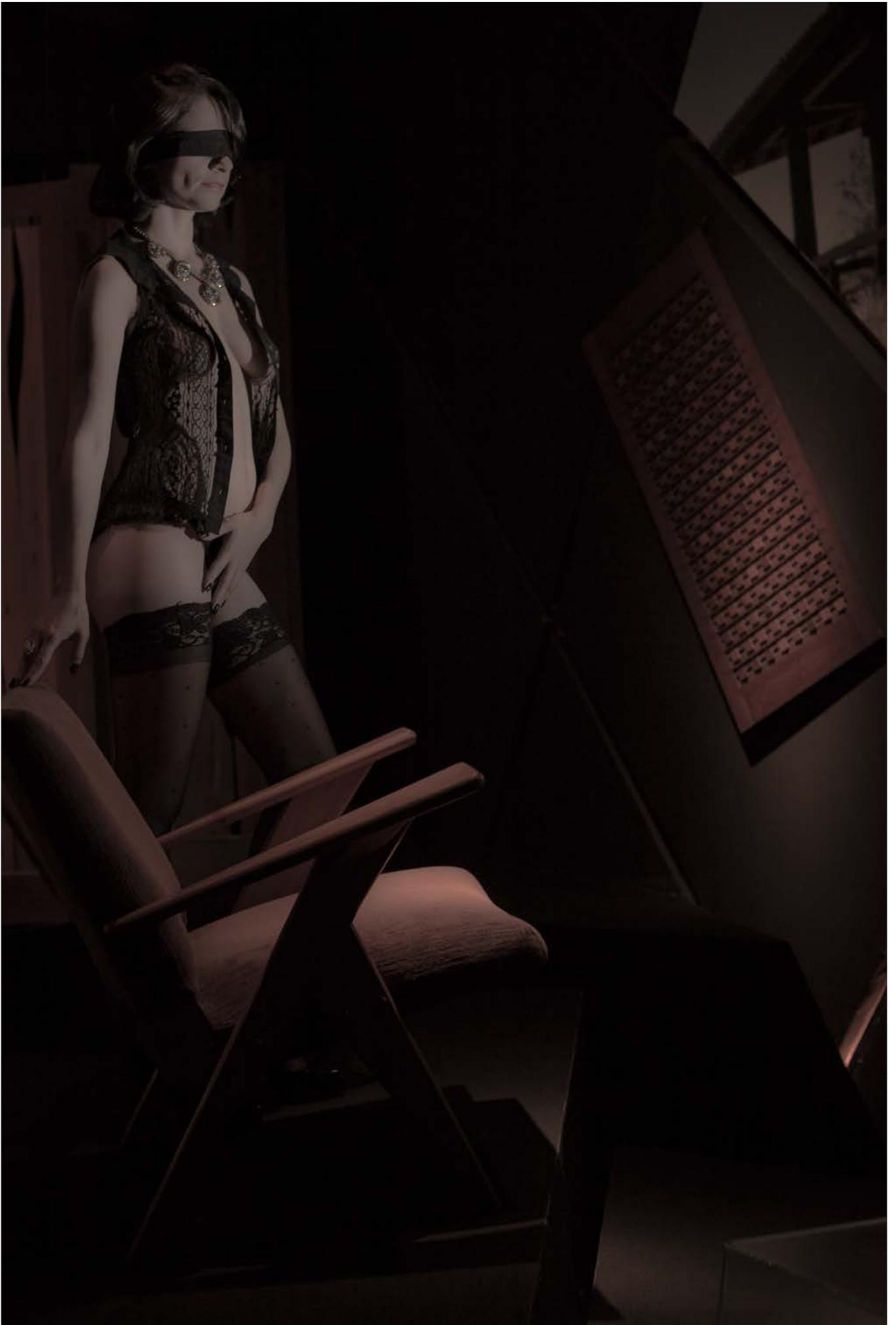


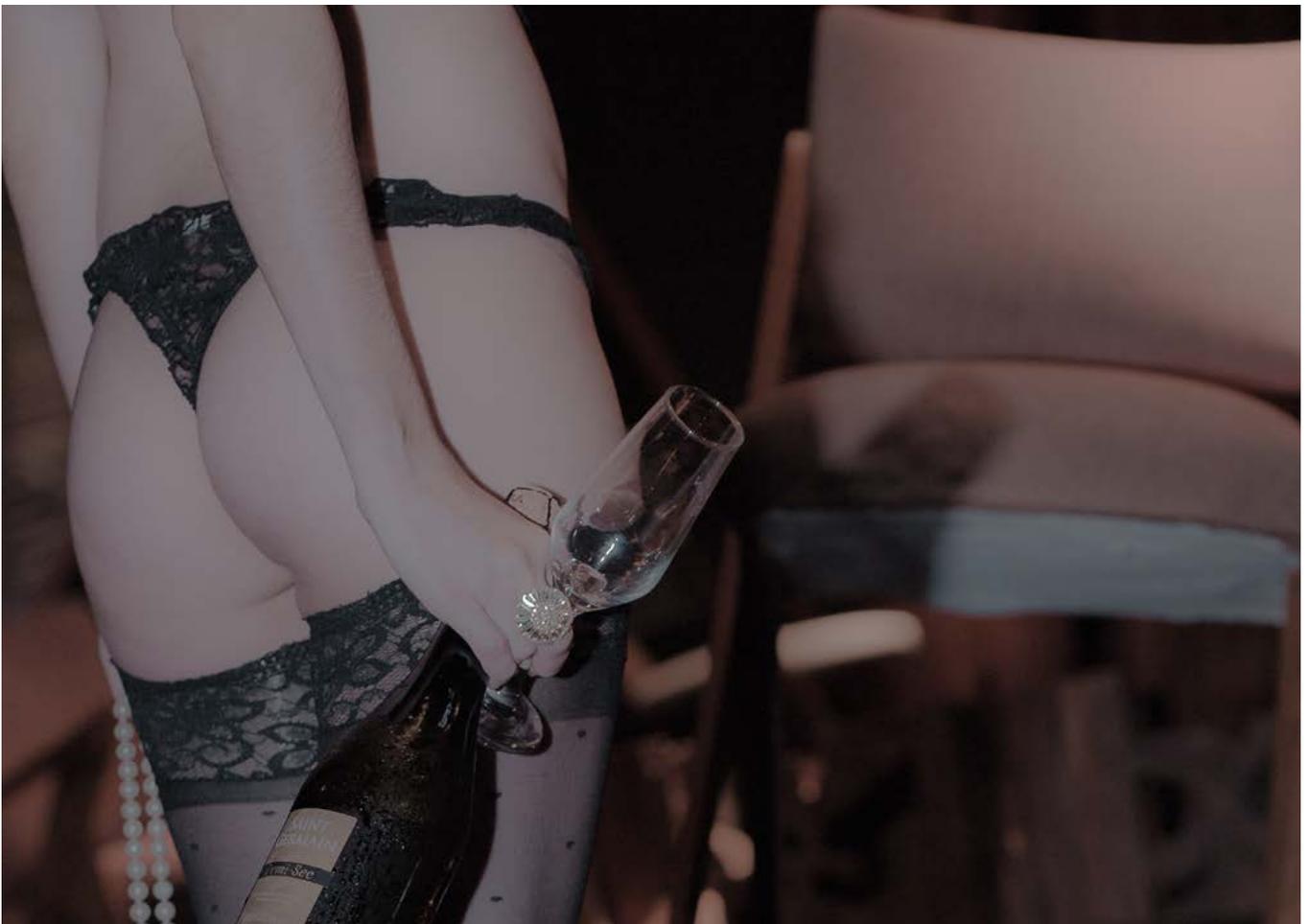


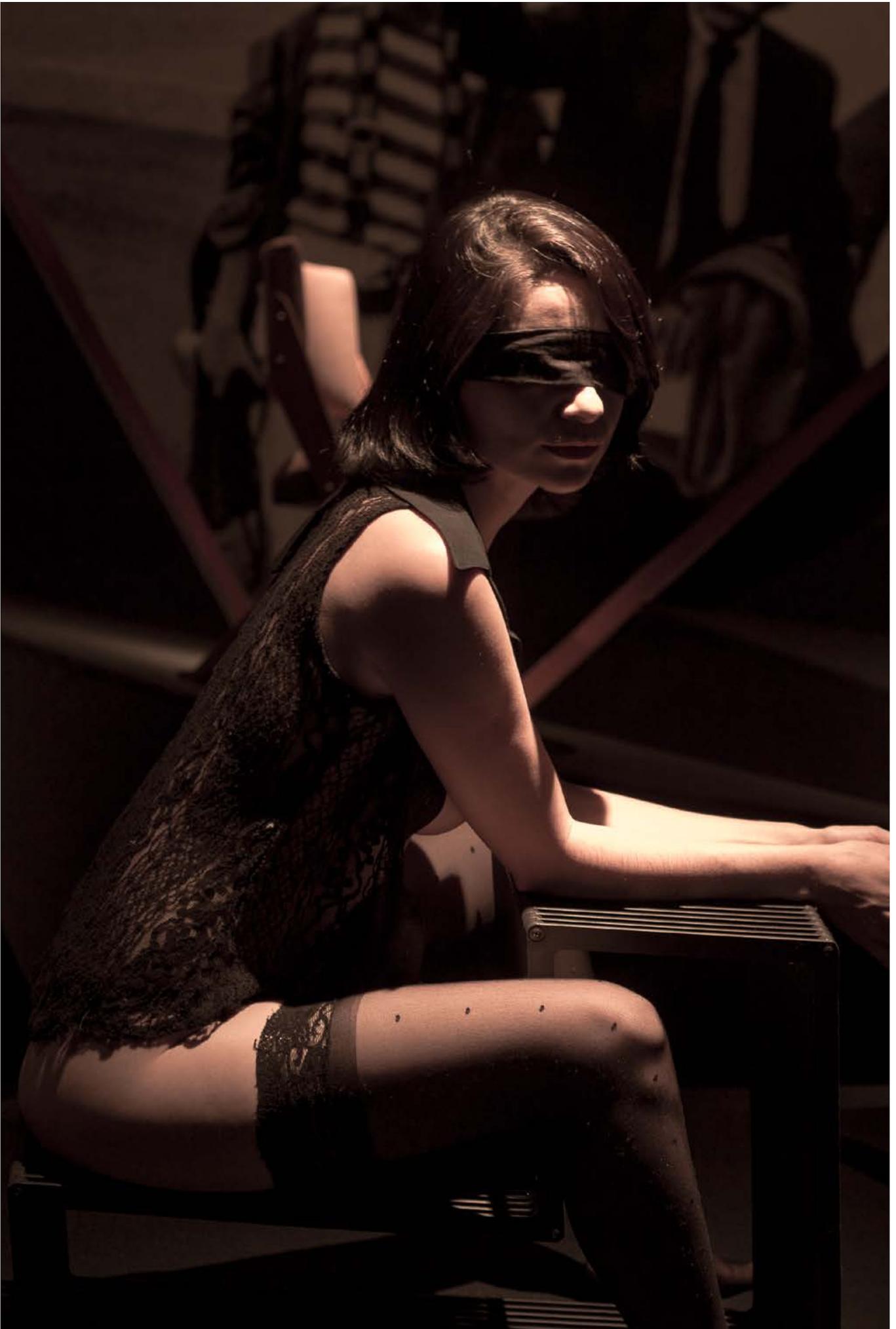


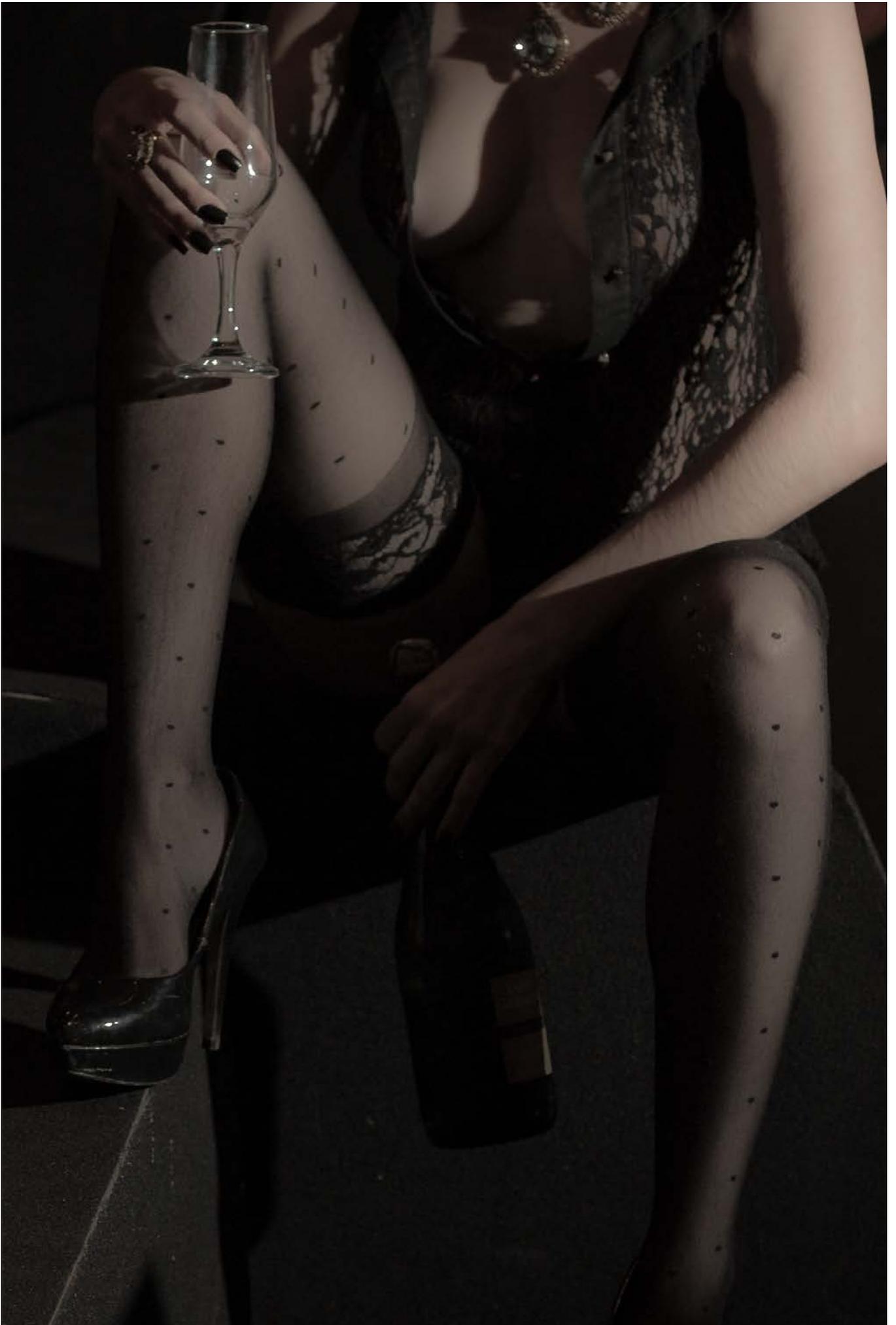






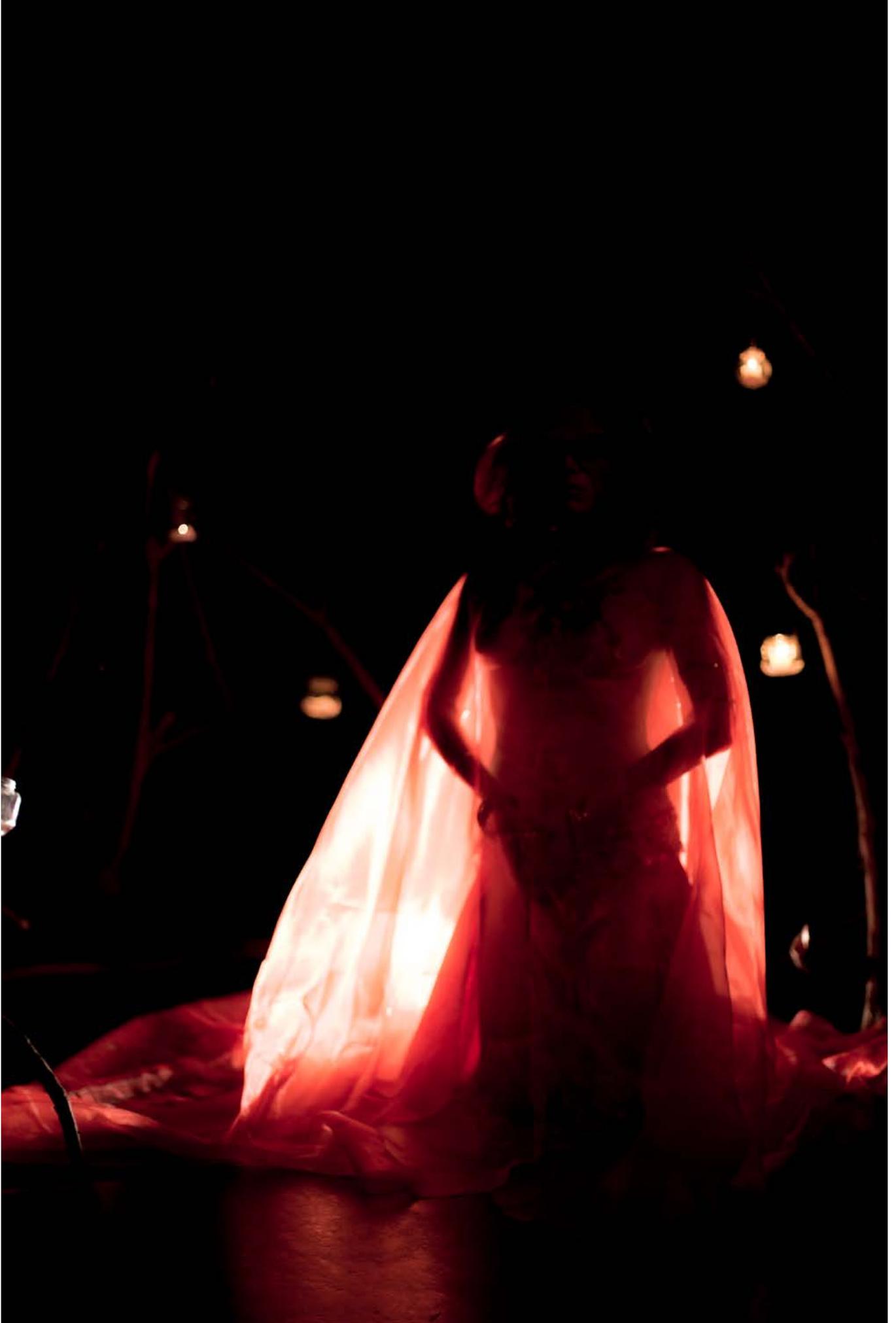








VERMELHO

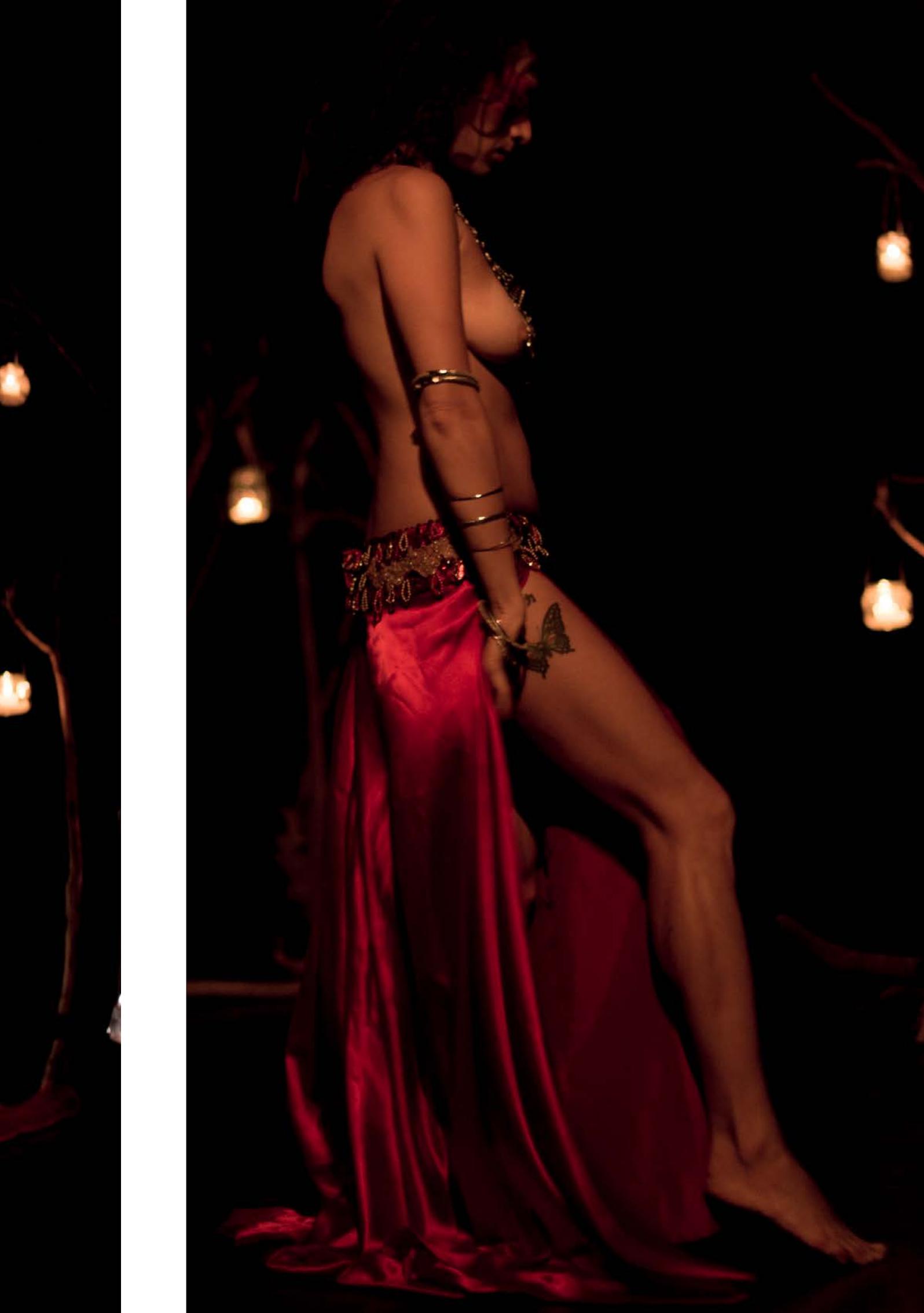






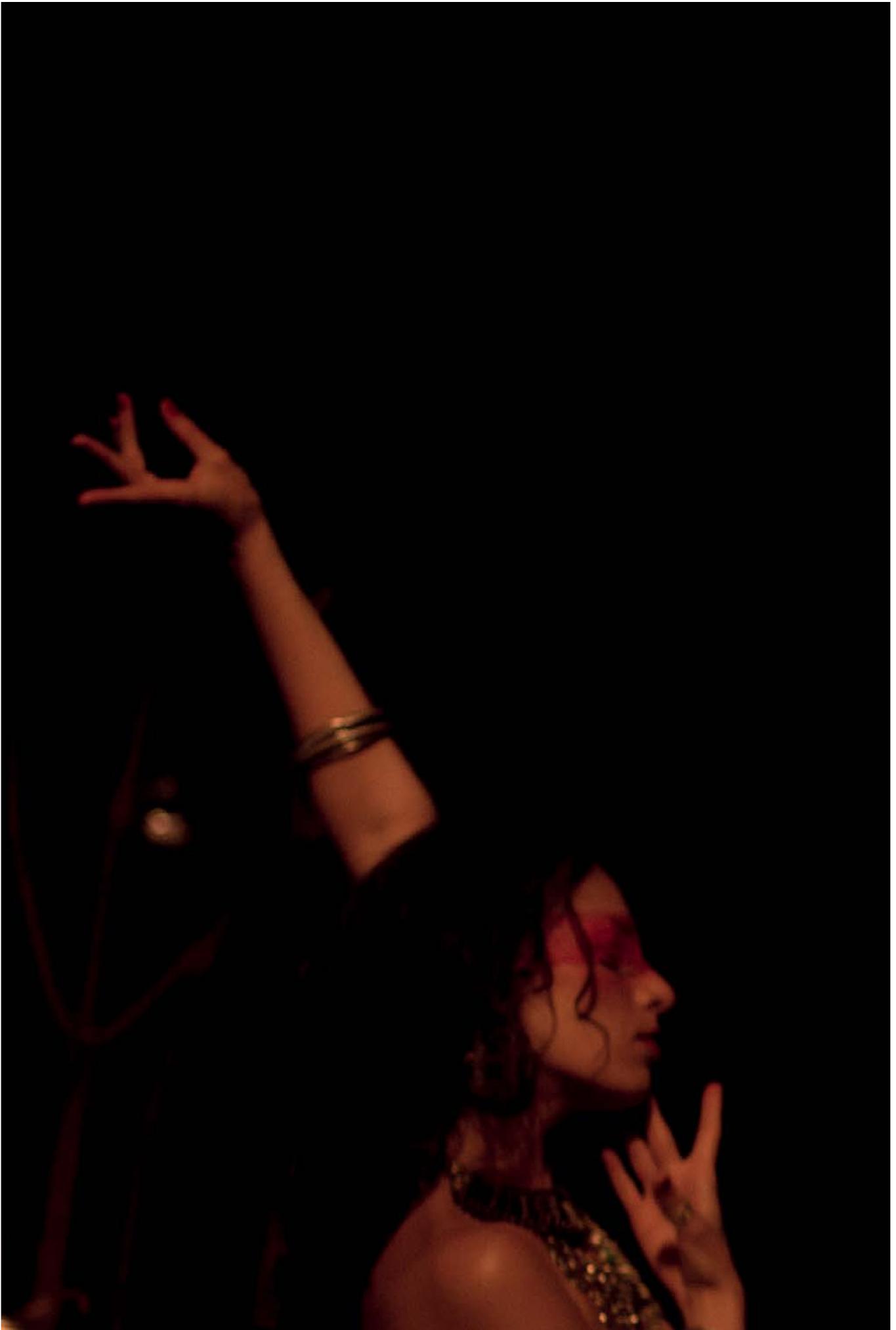






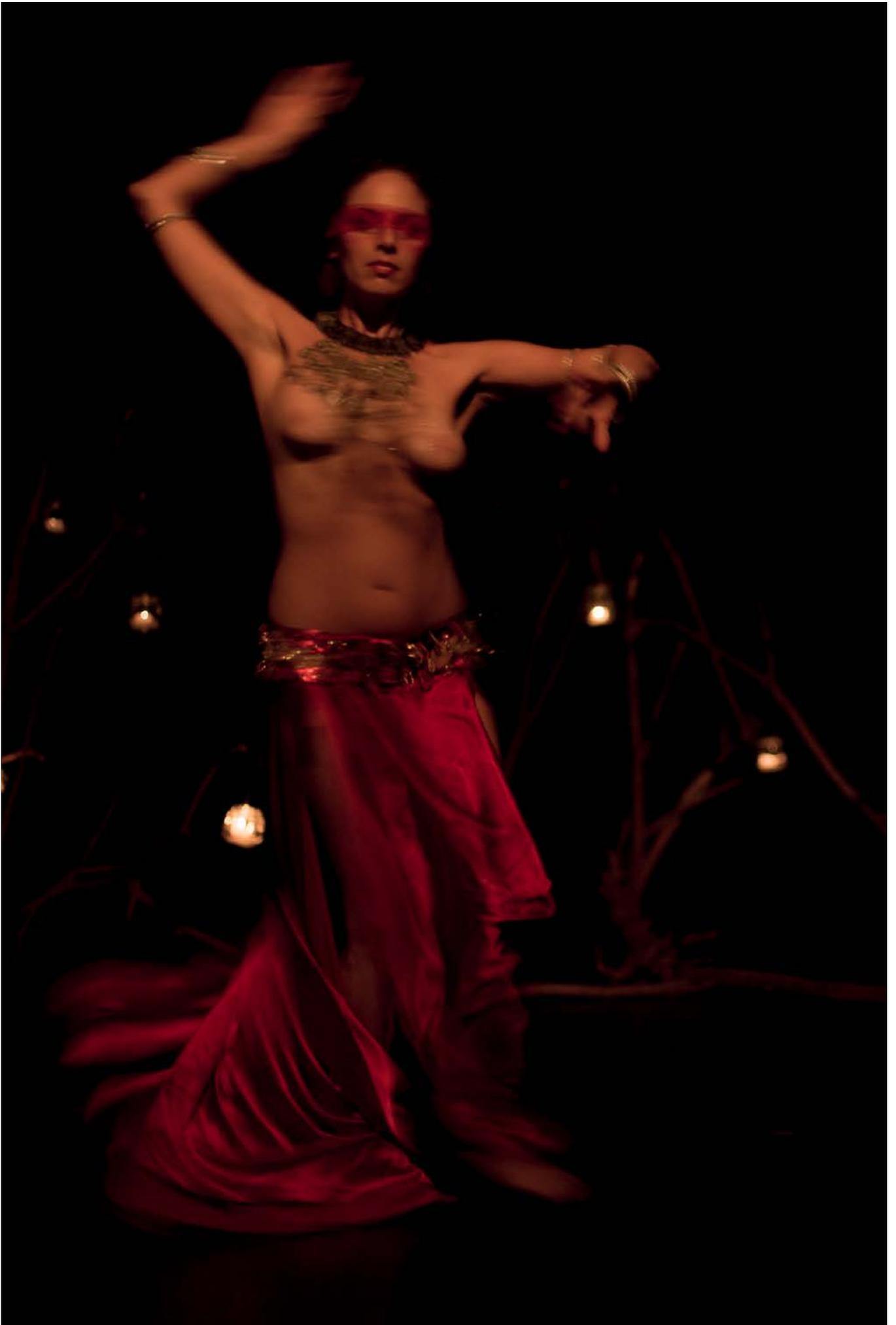


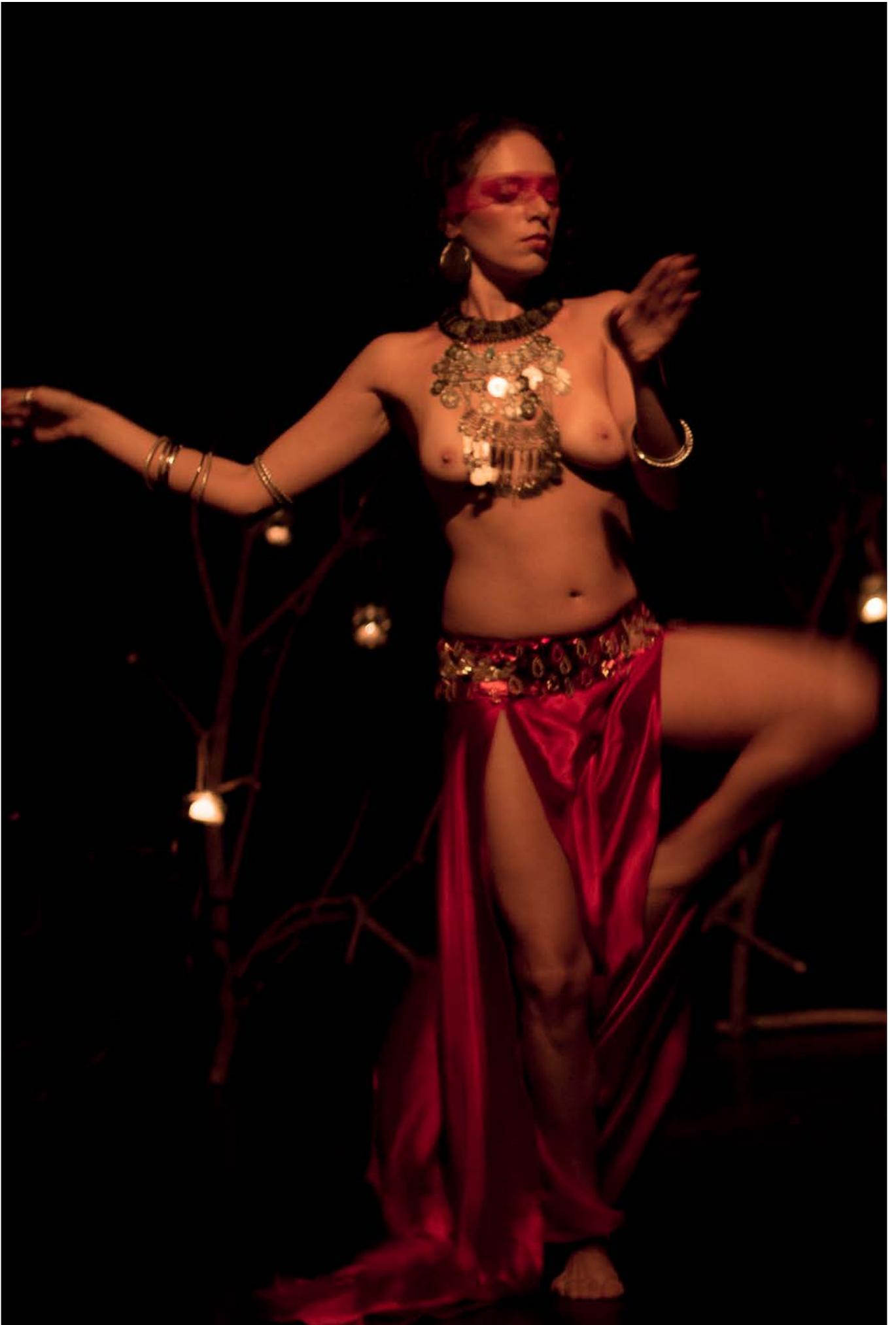




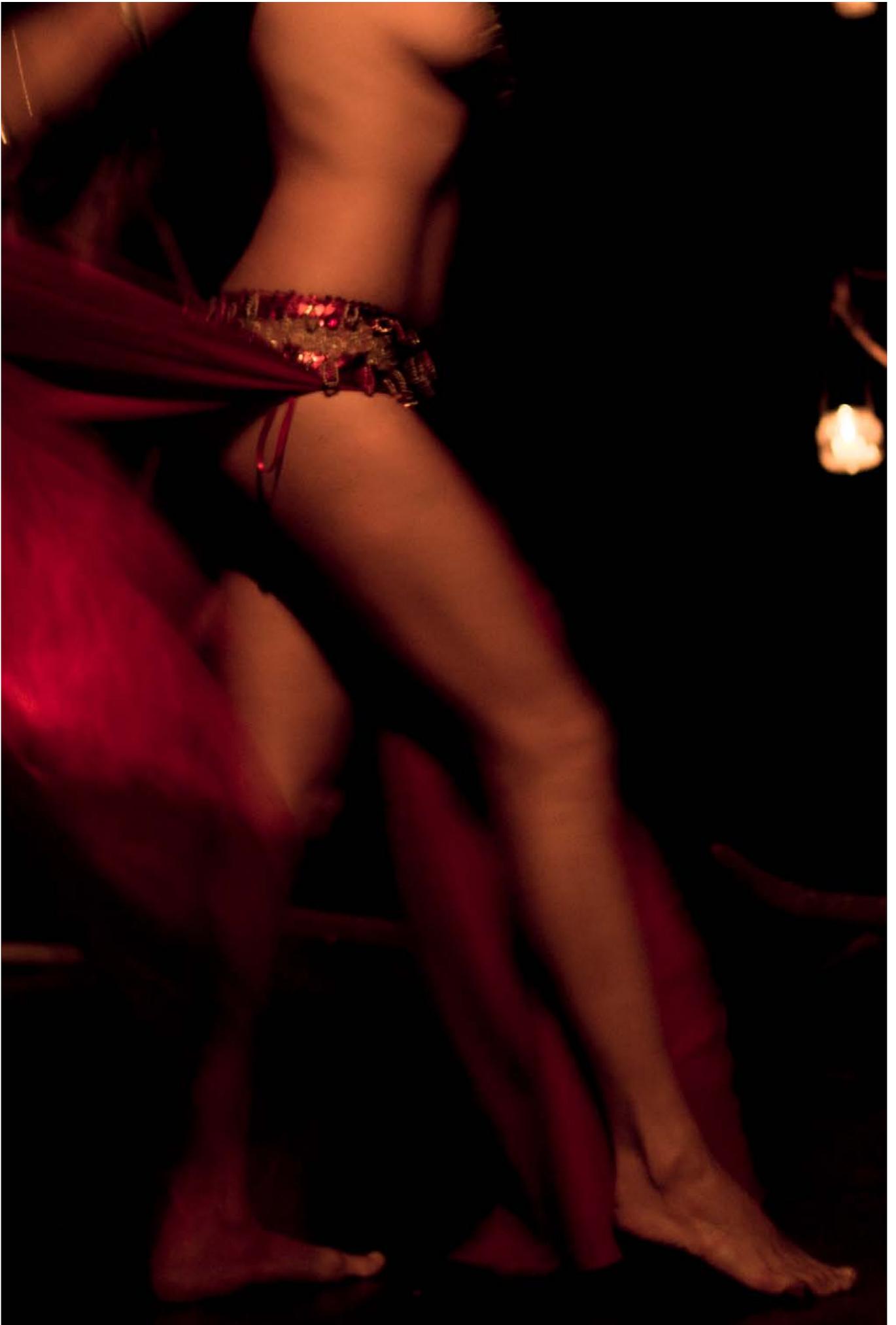


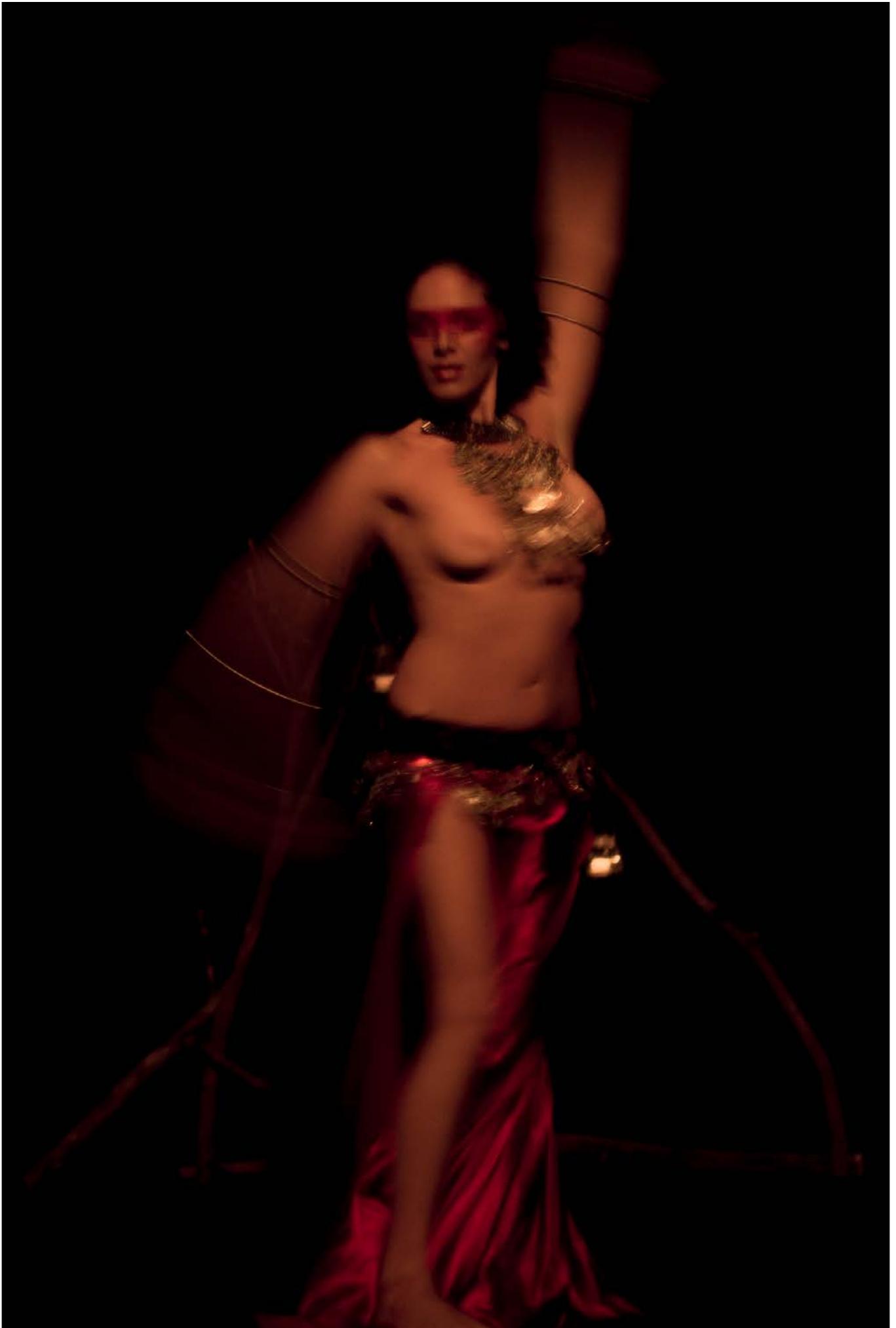




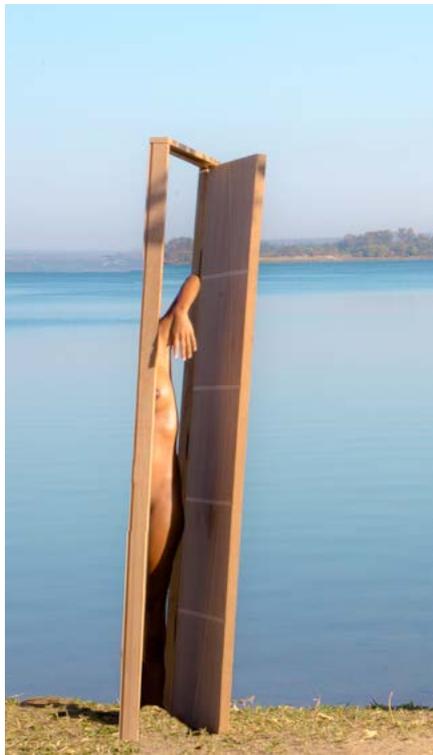




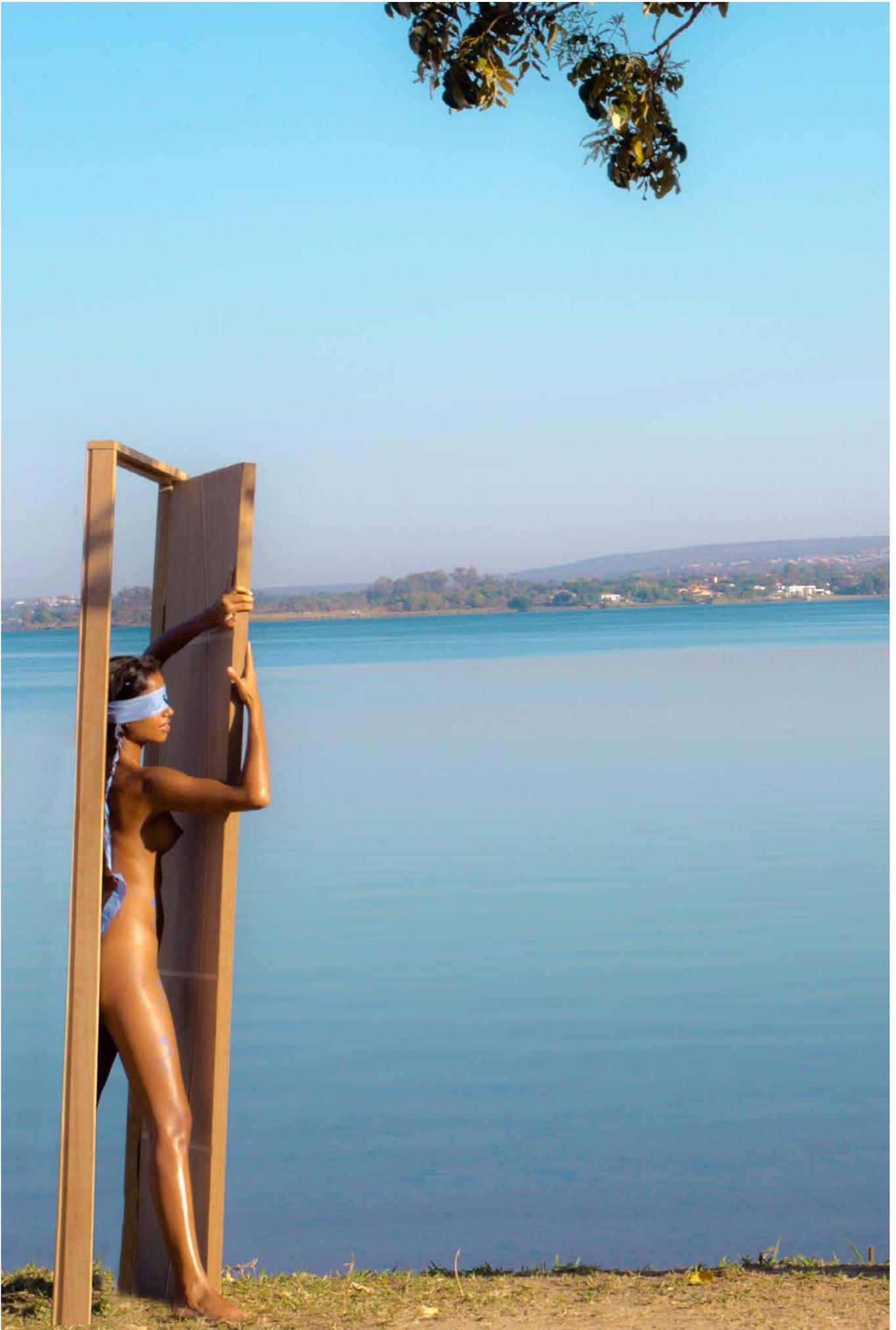


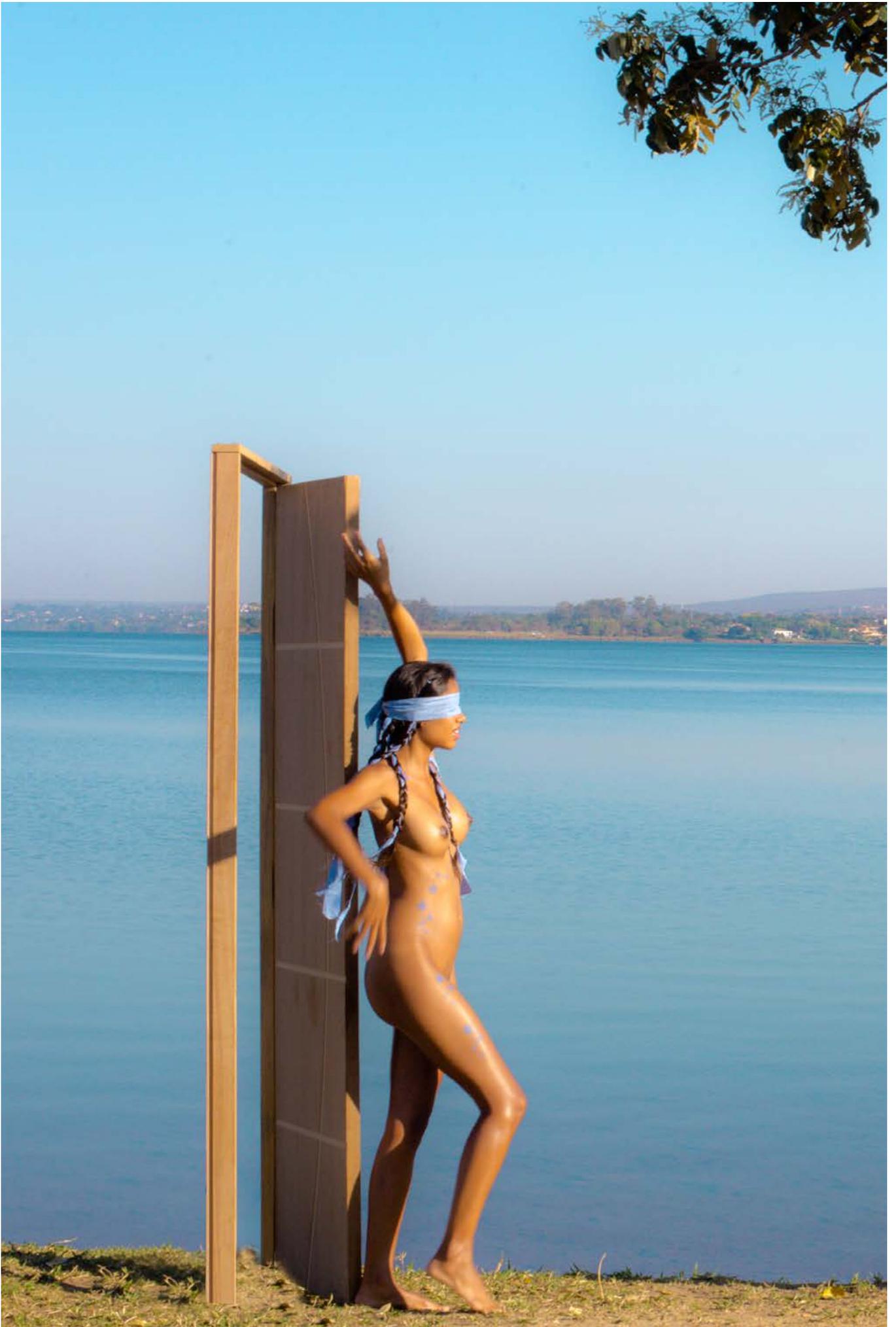


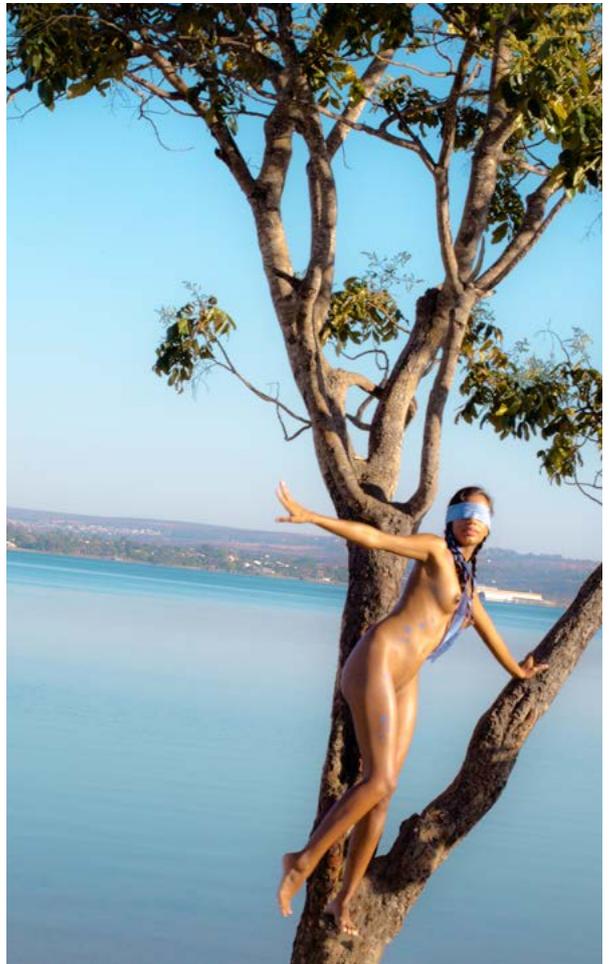
AZUL

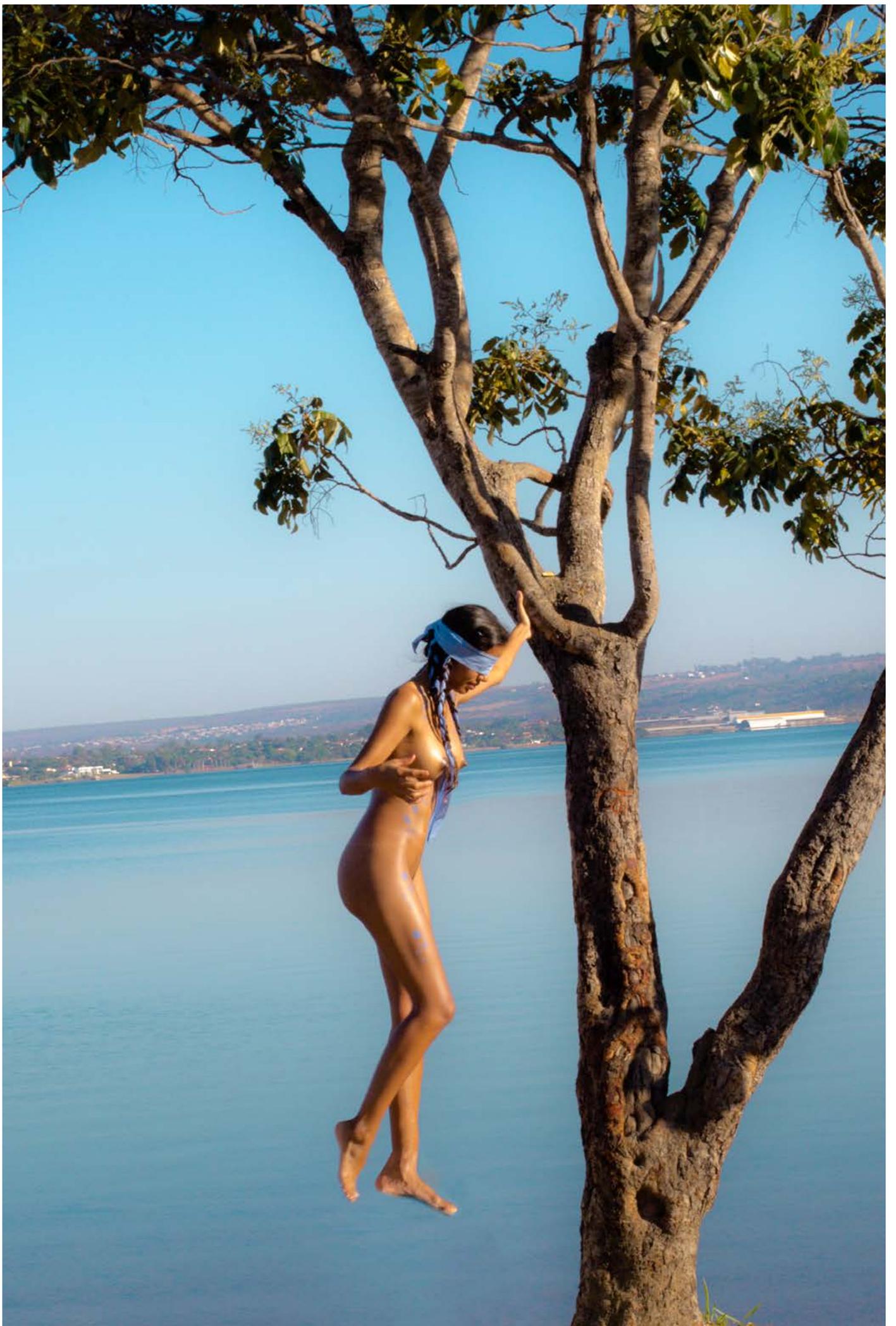




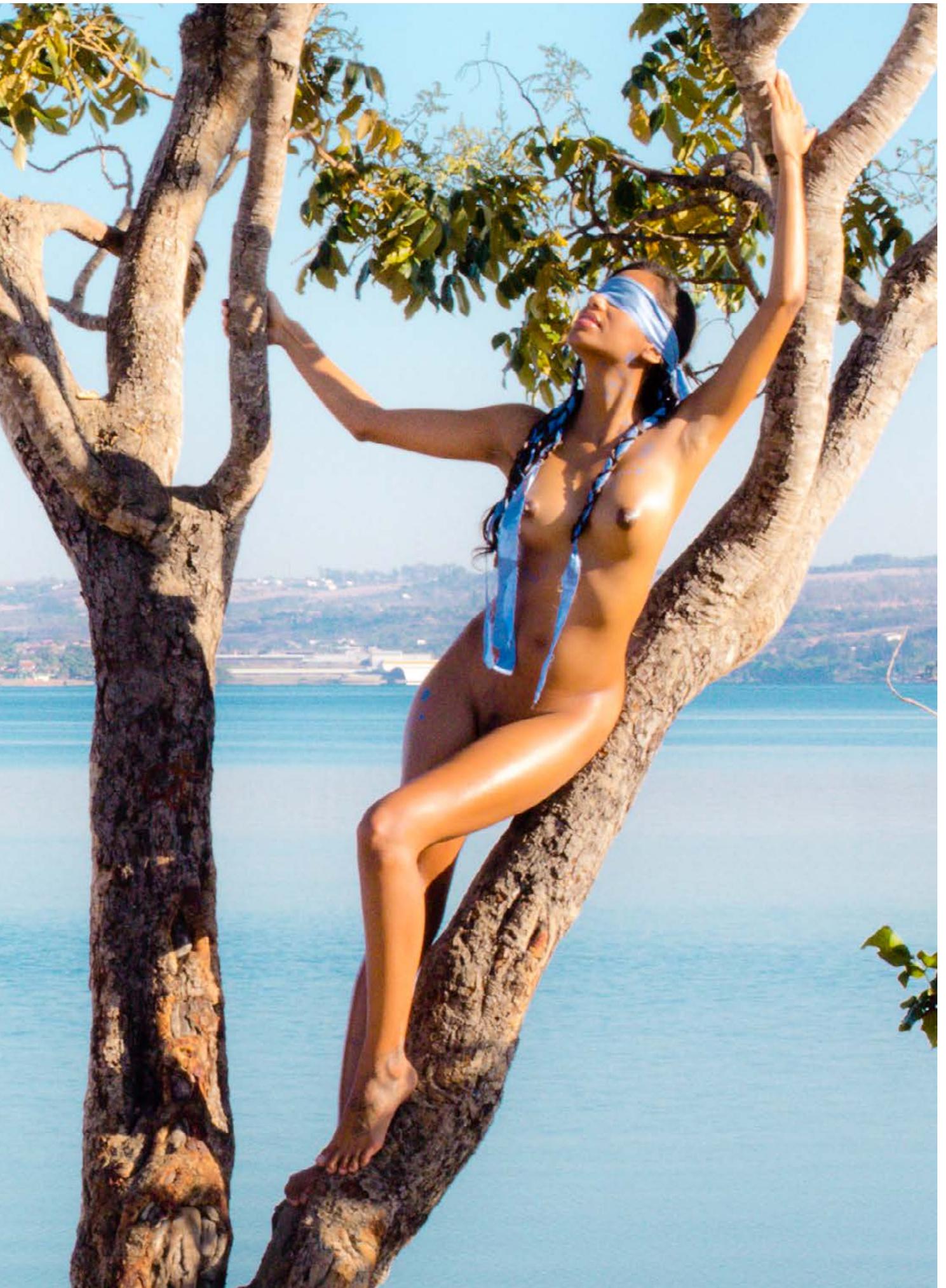


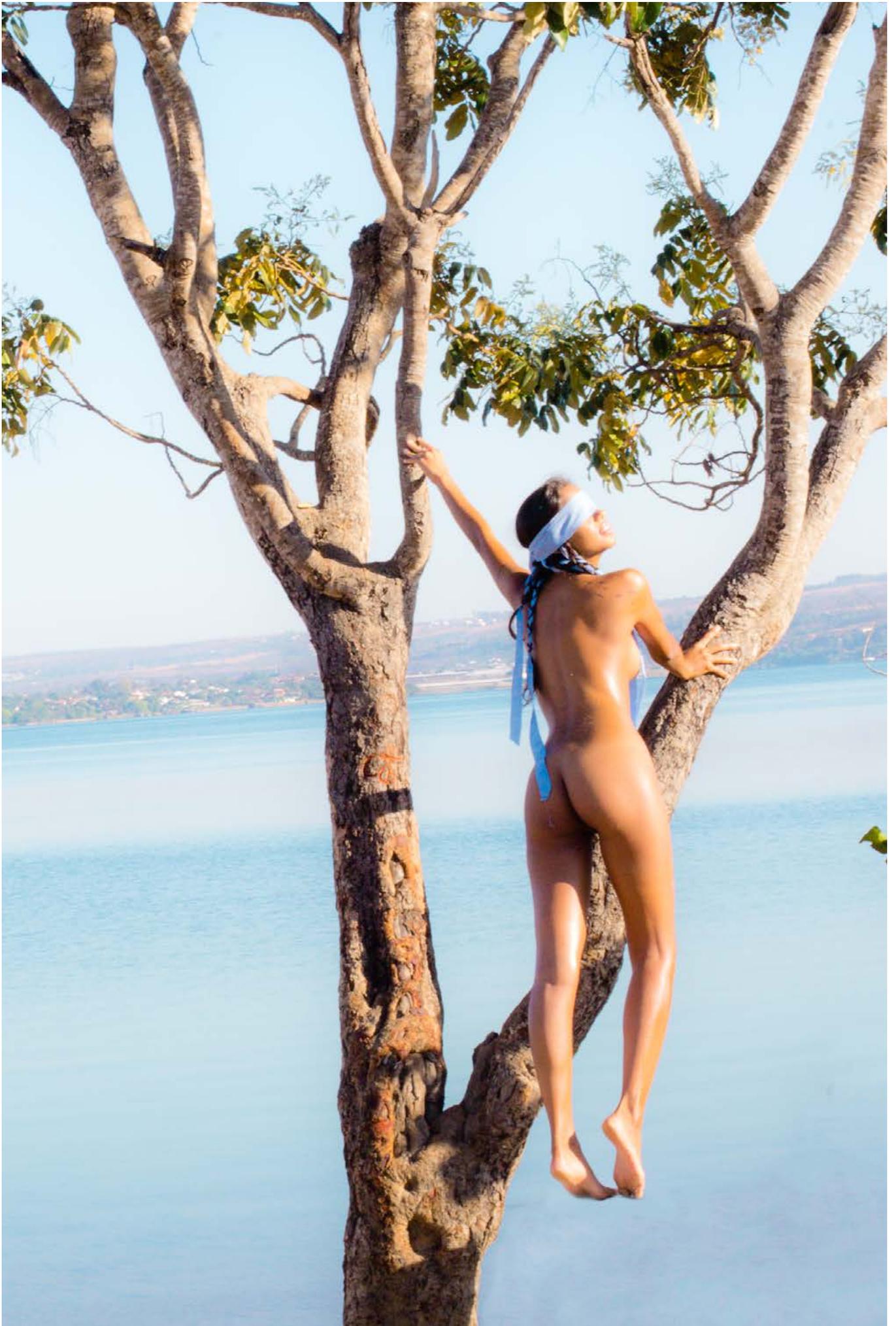


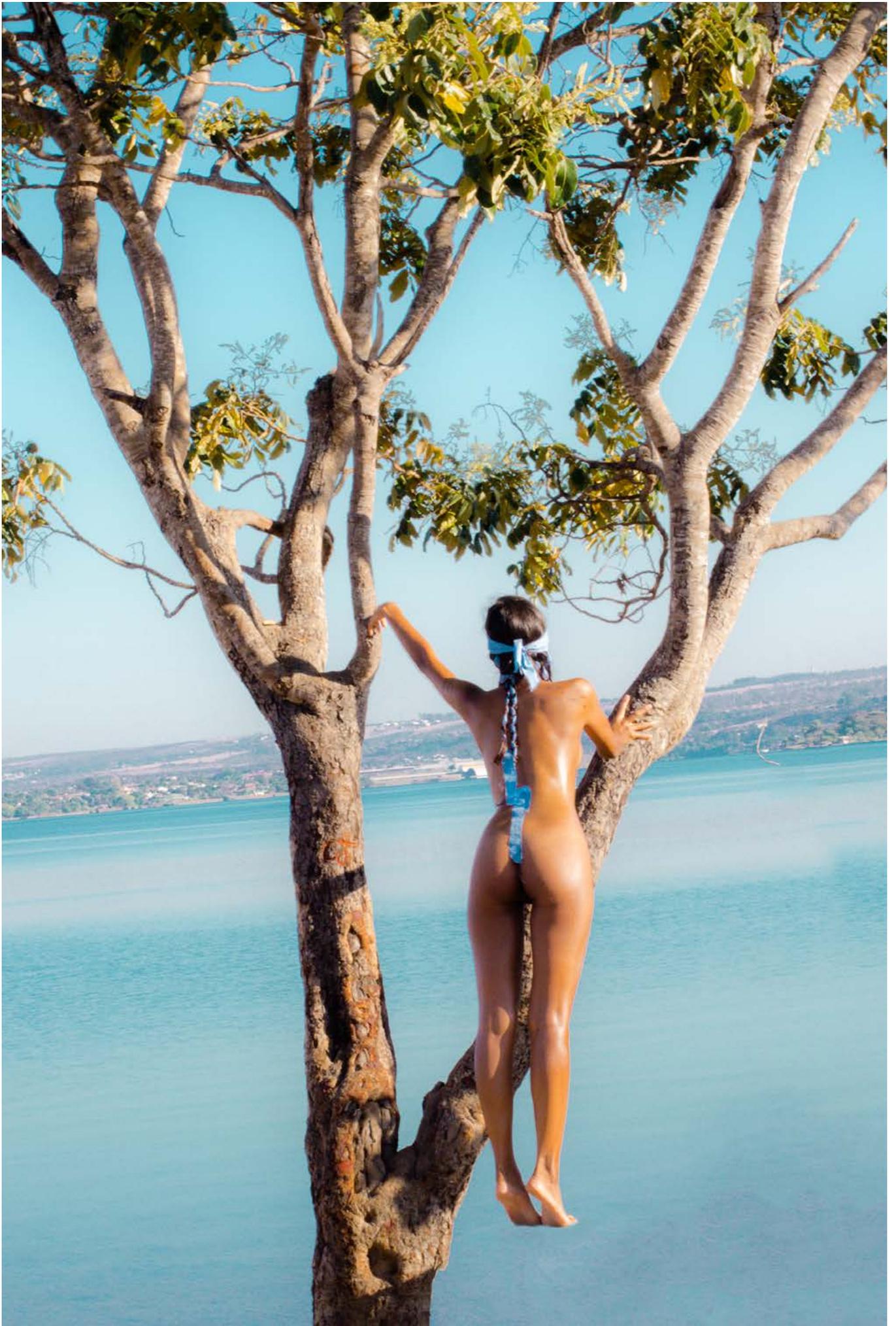




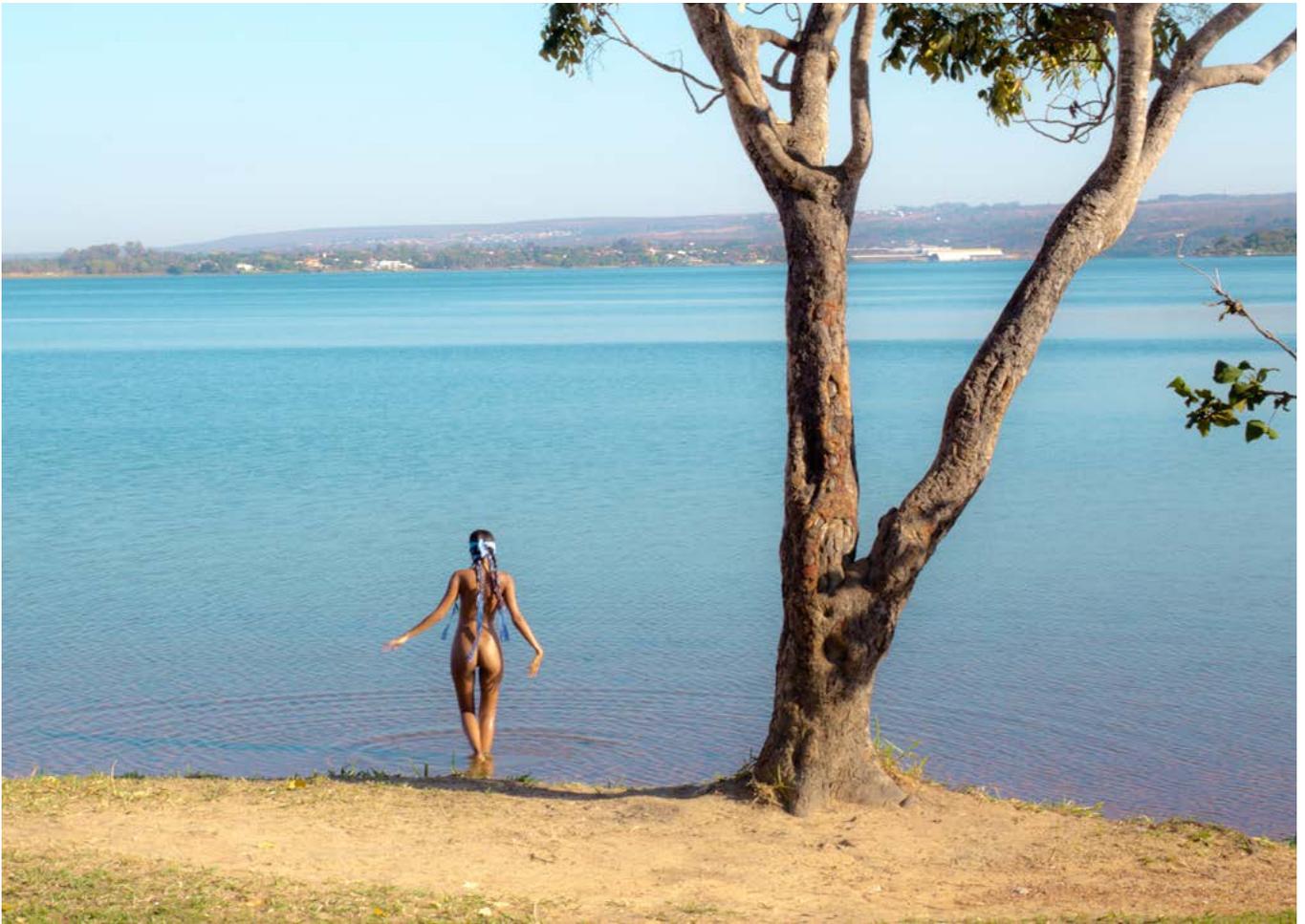








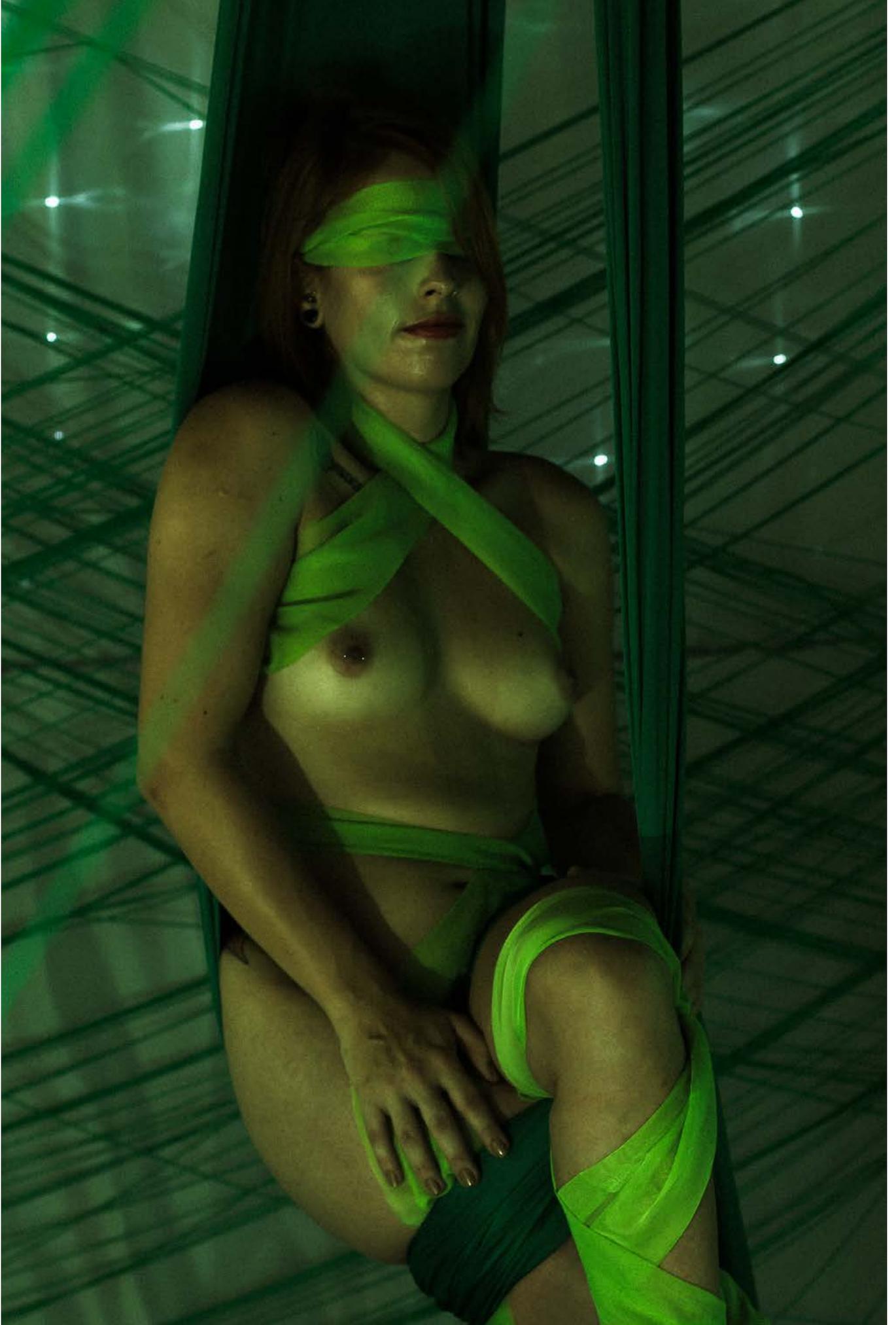


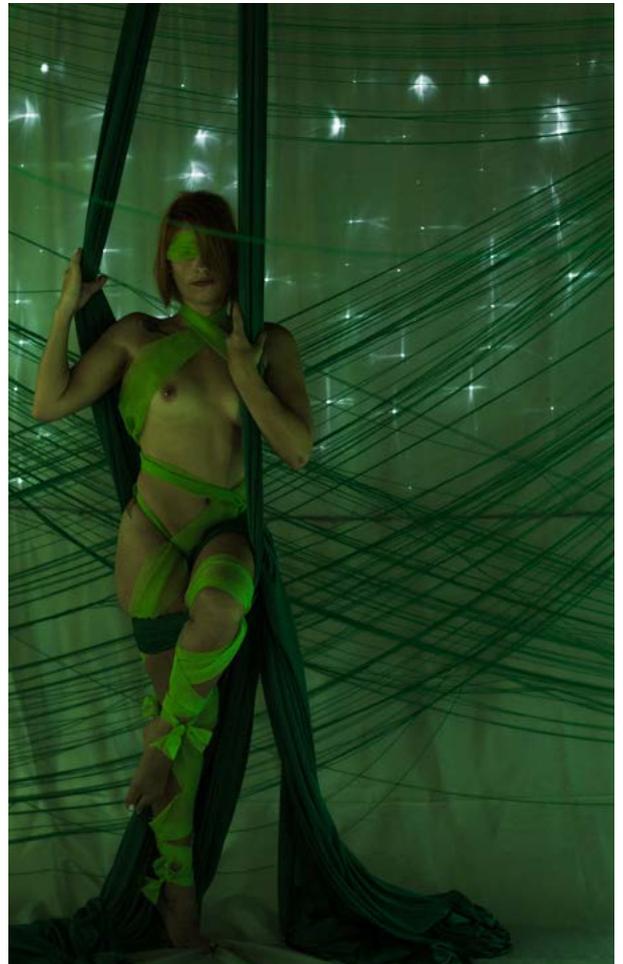


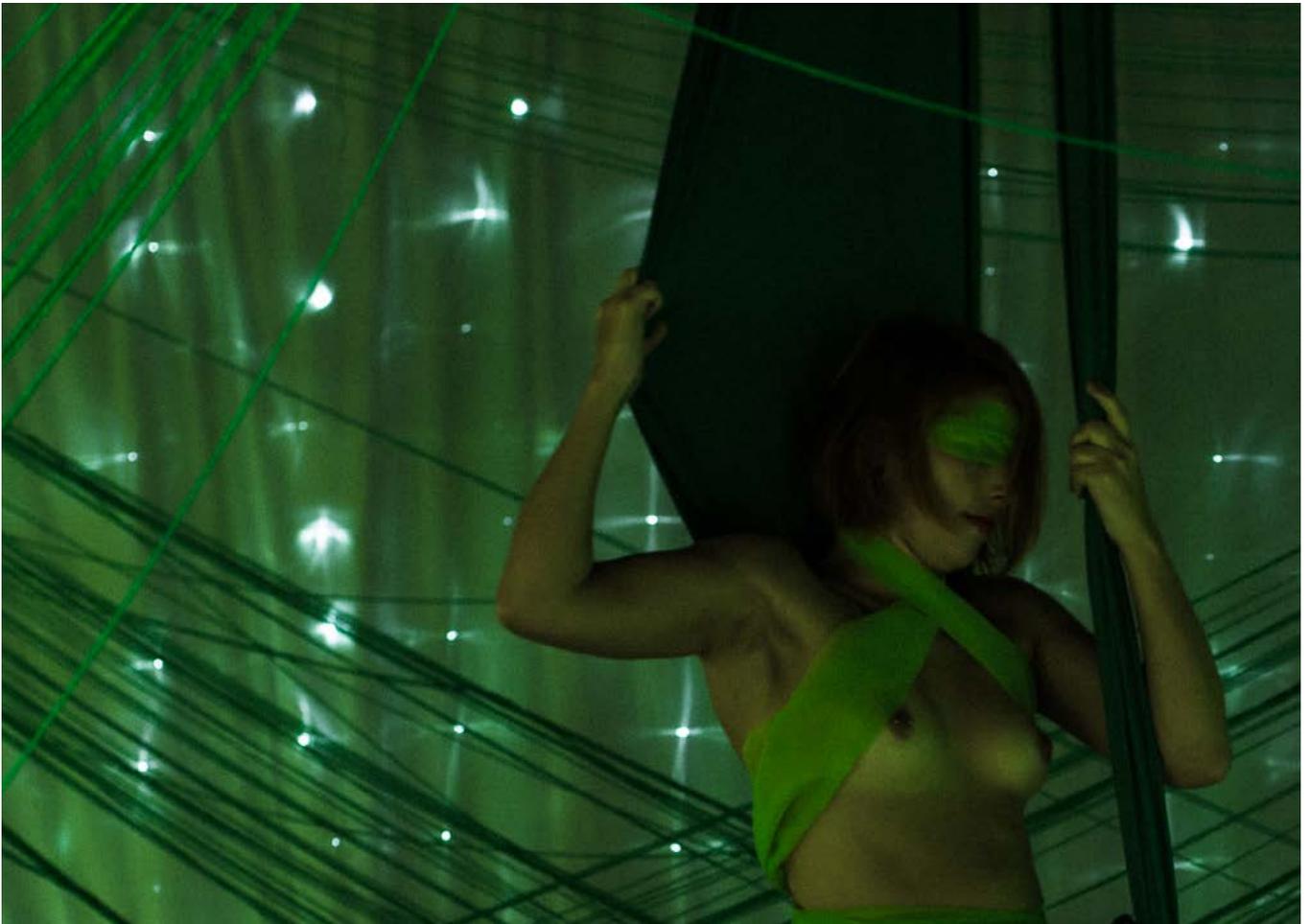
VERDE

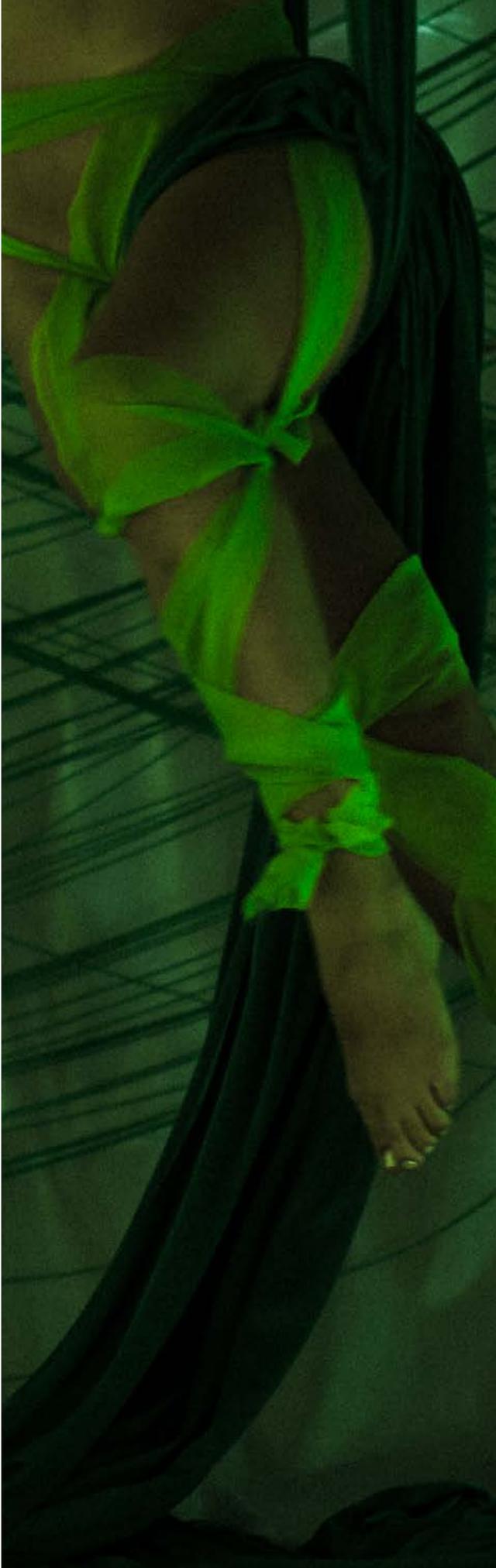






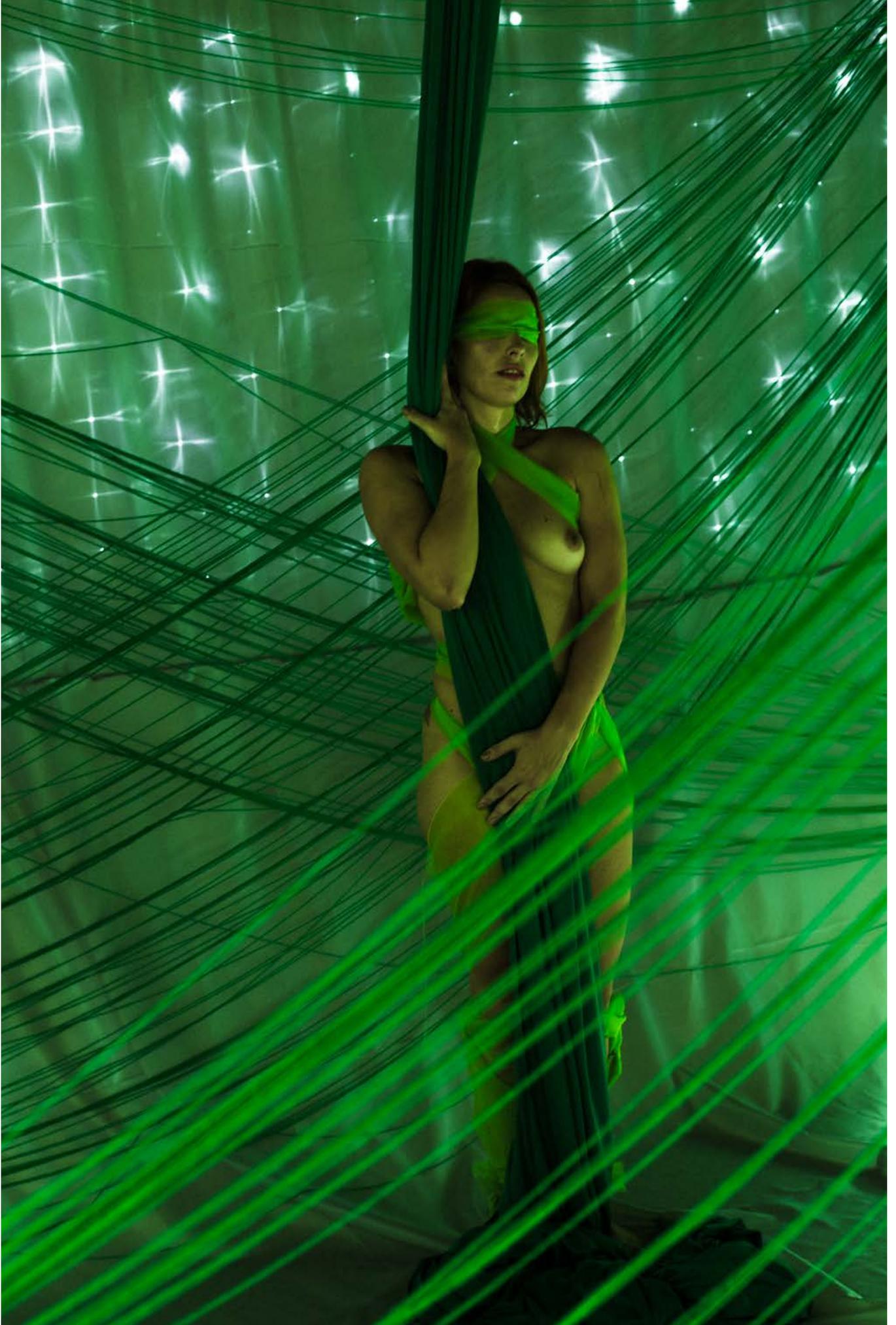




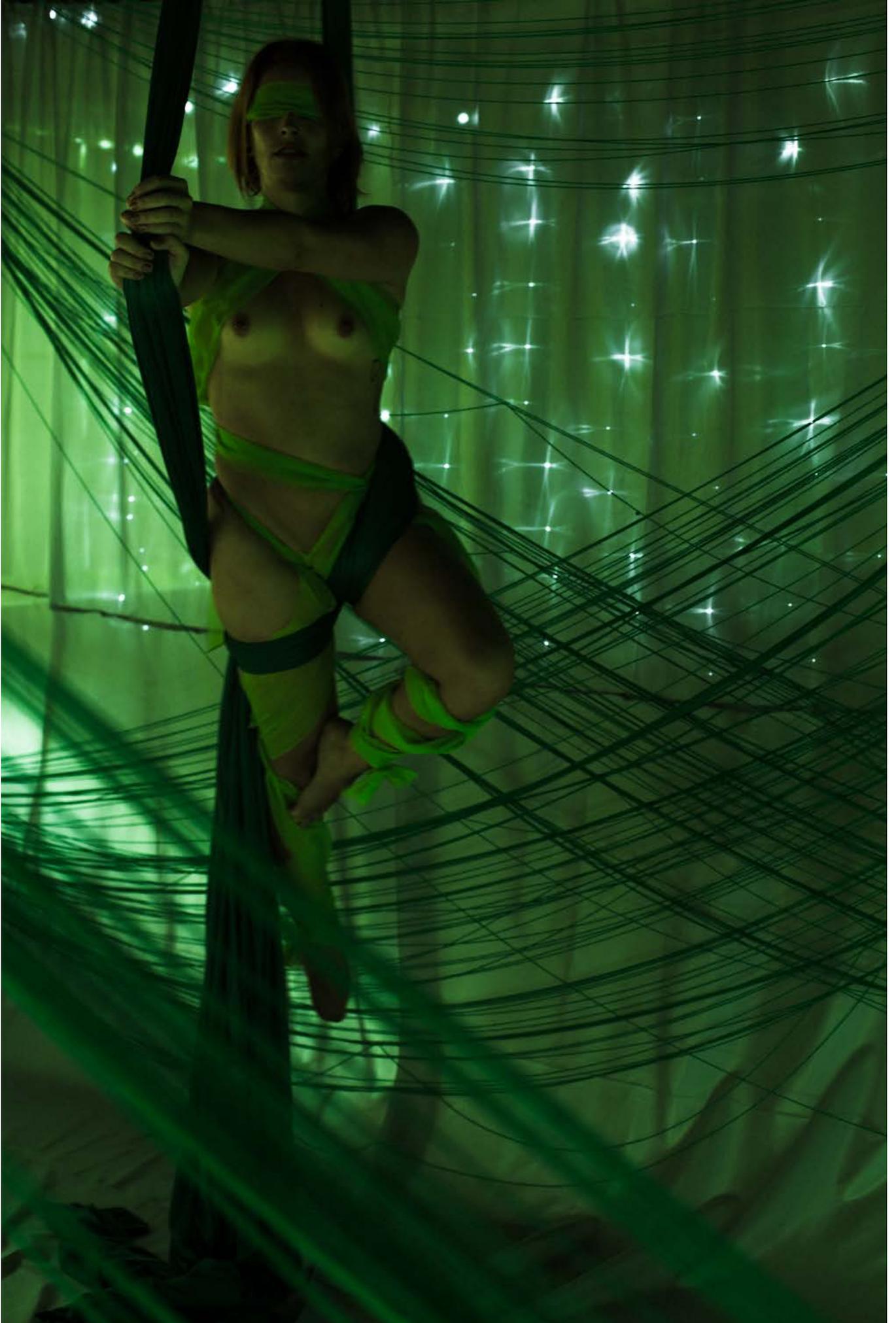








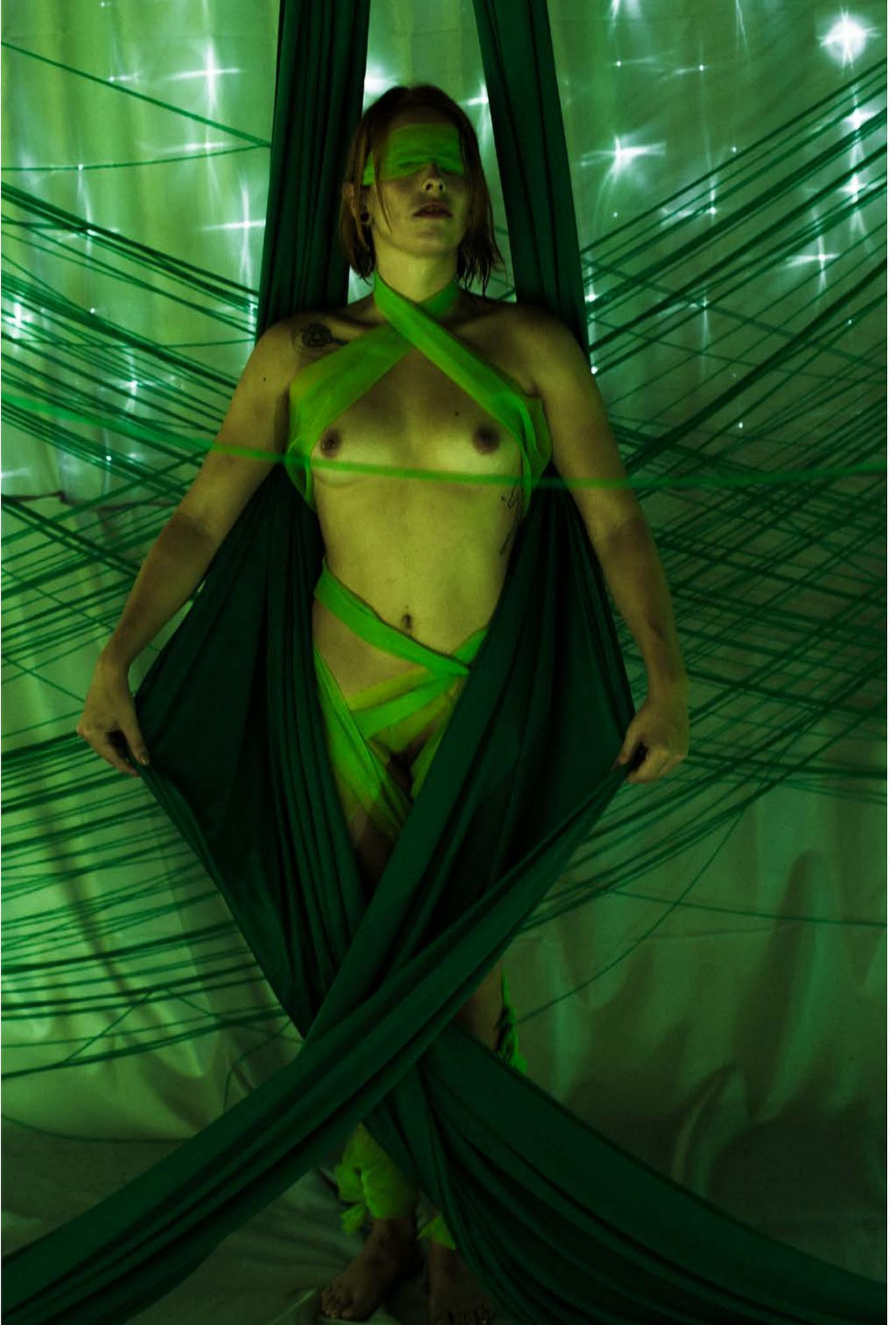












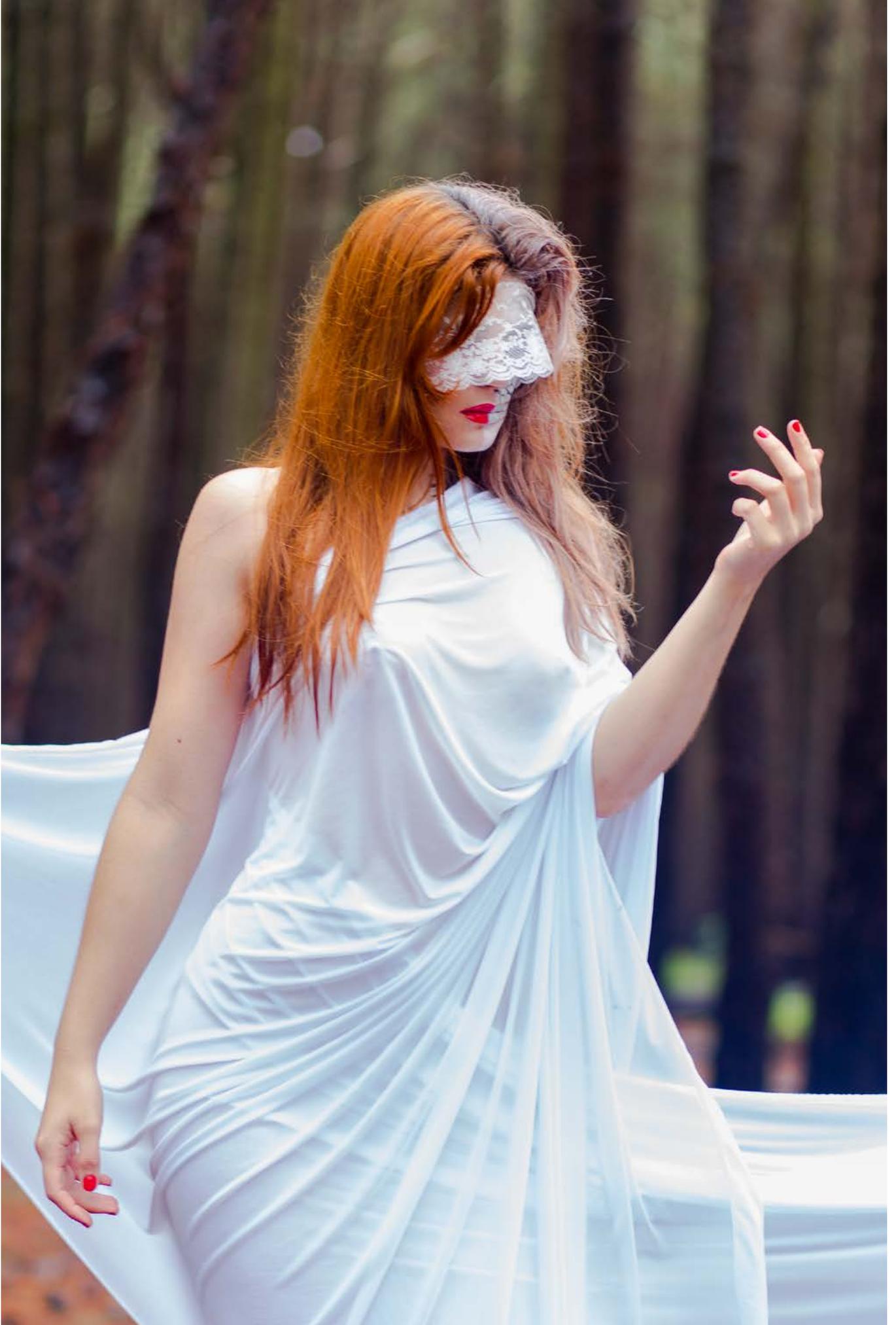


BRANCO



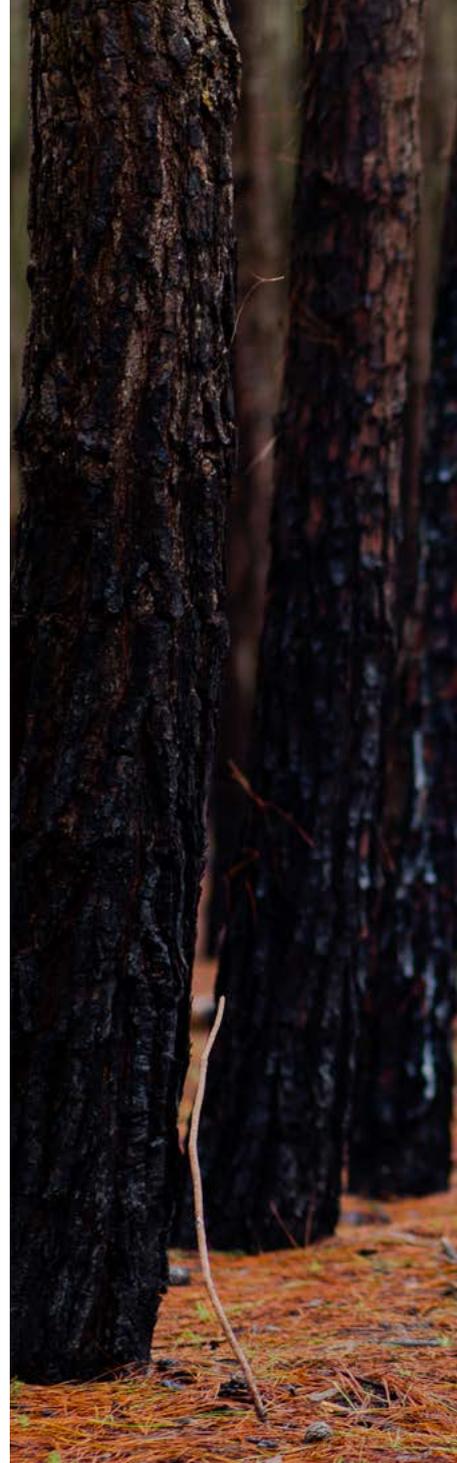














































Todos os direitos reservados

Fotografia: Cadu Santos

Coordenação: Cadu Santos

Produção: Lígia Faria

Maquiagem: Andressa Ravello

Design e Diagramação: phellps.com

Cores Nuas / Cadu Santos. Brasília, 2016

100 p., 21x30 cm.

AGRADECIMENTOS

Minha gratidão pela confiança de Humberto Macêdo e Lena Crus, que cederam seu maravilhoso ambiente na Casa Cor Brasília 2014, e a Giovane Aguiar e a sua Usina – Centro de Arte e Entretenimento e sua generosidade ao me emprestar seu palco para meu humilde trabalho.

A André Phellps por acreditar e pedir apenas amizade em troca de minha gratidão por me emprestar seu talento e habilidades.

Para Lígia “Lilly” Faria, minha produtora, que sem eu precisar pedir duas vezes embarcou comigo nessa aventura com dedicação e esforço sem comparação, a você meu carinho, estima e “carne com queijo” sem fim.

Para Andressa Ravello, minha maquiadora, meu receptáculo onde eu despejava minhas ideias, minha parceira na vida, sempre disposta a me apoiar e ser ao mesmo tempo minha ancora que trazia segurança e o vento que inflava minhas velas para eu seguir em frente meu amor e gratidão até o fim e talvez além.

Para todas as retratadas: a lindíssima Hary Sampaio, a talentosa Bianca Levita, a deslumbrante Talita Freitas, a destemida Julia de Lavor e a maravilhosa Karolyne Brito minha eterna gratidão, nada disso seria possível sem vocês terem me cedido um pedacinho de tempo e espaço em suas vidas, obrigado.

A todos os profissionais que emprestaram seu talento para que esse trabalho fosse possível.

A todos os amigos que estavam por perto para, pacientemente, ouvirem minhas ideias, me retribuírem com atenção, carinho e, às vezes, carregando portas.

CADU SANTOS

CORES NUAS